

1 **ATA DA TRICENTÉSIMA VIGÉSIMA PRIMEIRA (CCCXXI) SESSÃO**
2 **PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA**
3 **VETERINÁRIA - CFMV, REALIZADA NOS DIAS 21 E 22 DE FEVEREIRO DE**
4 **2019, EM BRASÍLIA-DF.....**
5
6

7 Nos dias vinte e um e vinte e dois de fevereiro de dois mil e dezenove, nos termos do art.
8 33 da Resolução CFMV nº 856, de 30 de março de 2007, reuniram-se no edifício-sede do
9 Conselho Federal de Medicina Veterinária – CFMV, sito no SIA Trecho 06, Lotes
10 130/140, Brasília – DF, os(as) Conselheiros(as) Federais, membros do Plenário, para
11 realizarem a Tricentésima Vigésima Primeira (CCCXXI) Sessão Plenária Ordinária do
12 CFMV, convocada pelo Presidente do CFMV, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de
13 Almeida, CRMV-SP nº 1012, mediante o Memorando Circular nº 00008/CFMV-SG. A
14 Sessão foi presidida pelo Presidente, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida, CRMV-
15 SP nº 1012, com a presença do Vice-Presidente, Méd. Vet. Luiz Carlos Barboza Tavares,
16 CRMV-ES nº 0308, do Secretário-Geral, Méd. Vet. Helio Blume, CRMV-DF nº 1551, do
17 Tesoureiro, Méd. Vet. Wanderson Alves Ferreira, CRMV-GO nº 0524, dos(as)
18 Conselheiros(as) Federais Efetivos(as) Méd. Vet. Cícero Araújo Pitombo, CRMV-RJ nº
19 3562, Méd. Vet. João Alves do Nascimento Júnior, CRMV-PE nº 1571, Méd. Vet. José
20 Arthur de Abreu Martins, CRMV-RS nº 2667, Zoot. Wendell José de Lima Melo, CRMV-
21 PB nº 252/Z, Méd. Vet. Therezinha Bernardes Porto, CRMV-MG nº 2902 e Méd. Vet.
22 Francisco Atualpa Soares Júnior, CRMV-CE nº 1780 e dos(as) Conselheiros(as) Federais
23 Suplentes Zoot. Fábio Holder de Moraes Holanda Cavalcanti, CRMV-AM nº 041/Z, Méd.
24 Vet. Nestor Werner, CRMV-PR nº 0390, Med. Vet. Irineu Machado Benevides Filho,
25 CRMV-RJ nº 1757e Zoot. Paula Gomes Rodrigues, CRMV-SE nº 047/Z. Ausente o
26 Conselheiro Suplente, Med. Vet. Antonio Guilherme Machado de Castro, CRMV-SP nº
27 3257. **I - ABERTURA DOS TRABALHOS.** De acordo com o art. 36, da Resolução
28 CFMV nº 856/2007, às 9h, havendo *quorum*, o Presidente do CFMV, Méd. Vet. Méd. Vet.
29 Francisco Cavalcanti de Almeida declarou aberta a CCCXXI Sessão Plenária Ordinária do
30 CFMV, fazendo as saudações iniciais, rogando a Deus que ilumine todos(as)
31 Conselheiros(as) Federais na condução, apreciação e julgamentos dos assuntos que serão
32 tratados, e que a decisão proferida seja a mais certa e coerente possível. Ato seguinte, o
33 Presidente registrou a presença da Dra. Erivânia Camêlo de Almeida, Chefe de Gabinete
34 do CFMV, da senhora. Laura Gabriela Snitovsky, lotada na Secretaria-Geral, responsável
35 pelo planejamento e eventos do CFMV, do advogado Rodrigo Antonio Bites Montezuma,
36 Diretor do Departamento Jurídico, da senhora Flávia Lobo, Diretora do Departamento de
37 Comunicação e da senhora Nara Sâmara de Oliveira Batista. A senhora Viviane Marques
38 do departamento de comunicação do CFMV esteve presente no primeiro dia da Sessão por
39 um breve período, em substituição à senhora Flávia. Ato seguinte. No uso da palavra, o
40 Presidente comunicou que o Conselheiro Federal Zoot. Wendell José de Lima Melo se

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 ausentará da Sessão no primeiro dia, pois tem o compromisso de participar de um evento
2 de interesse das duas classes. Ele efetivou para substituí-lo a Conselheira Federal Suplente
3 Zoot. Paula Gomes Rodrigues. **II-DISCUSSÃO DA ATA DA TRICENTÉSIMA**
4 **VIGÉSIMA (CCCXX) SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.** No uso da
5 palavra, o Secretário-Geral do CFMV, Méd. Vet. Helio Blume Geral declarou que a Ata da
6 Tricentésima Vigésima Sessão Plenária Ordinária do CFMV foi enviada a todos(as) para
7 considerações, mediante o Memorando Circular nº 00009/2019/CFMV-SG. Informou que
8 as considerações recebidas foram atendidas e enfatizou que não houve alteração quanto ao
9 conteúdo e nem interferência às deliberações. Colocada em discussão, não houve quem
10 quisesse discutir ou retificar a Ata. Submetida à votação, o Plenário do Conselho Federal
11 aprovou, por unanimidade, a Ata da CCCXX Sessão Plenária Ordinária do CFMV. **III-**
12 **COMUNICAÇÕES EM GERAL.3.1.Da Presidência.** No uso da palavra, o Presidente
13 cumprimentou a todos(as) e comunicou as suas atividades na Presidência no período de
14 28/01 a 20/02/2019: *Reuniões: “No dia 04/02/2019 recebeu o zootecnista Bruno e a*
15 *médica veterinária Lilian, representantes da Confederação da Agricultura e Pecuária do*
16 *Brasil - CNA que trataram da Resolução de maus tratos. Disse que eles trouxeram um*
17 *ofício assinado pelo Presidente da CNA. Informou que dessa reunião participaram a chefe*
18 *de gabinete, Dra. Erivânia e o advogado, Dr. Montezuma como assessor jurídico. Essa*
19 *reunião provocou uma outra reunião da Dra. Erivânia com Dr. Montezuma com a CNA.*
20 *No dia 05/02/2019 reunião com Dr. Laurício, Presidente do CRMV-DF, que veio*
21 *agradeceu ao CFMV pelo apoio dado ao Regional. Disse que ele solicitou apoio no*
22 *aspecto de apoio funcional, informando que o funcionário o senhor Edson foi*
23 *disponibilizado por 15 dias para conseguir colocar o Regional dentro dos critérios*
24 *adequados. Nessa mesma data reuniu-se com o Conselho Editorial da Revista CFMV, sob*
25 *a direção do Conselheiro Cícero Araújo Pitombo. Disse a discussão foi valiosa e que*
26 *trataram de mudanças de critérios da Revista. Foi discutido também sobre a pesquisa*
27 *para verificar a questão da Revista ser impressa ou digital. Informou que a pesquisa será*
28 *mais aprofundada para que se tenha uma decisão assertiva. Estiveram presentes na*
29 *reunião o Corpo editorial da Revista, Dr. Marcello Hauaji, Dra. Ligia Maria e Dr.*
30 *Emanoel Elzo que é zootecnista. Participaram também, a senhora Flávia e senhora*
31 *Viviane do departamento de comunicação do Conselho Federal. No dia 06/02/2019*
32 *reunião com Assessoria Jurídica do CRMV-PI, Dr. Luciano, que apresentou uma*
33 *demanda, mas que se tratou de uma situação em particular entre o Presidente do Regional*
34 *e a EMBRAPA e que foi orientado como deveriam conduzir a questão e que no seu ponto*
35 *de vista o CRMV-PI conseguirá resolver. No dia 07/02/2019 reunião com a CTC/CFMV.*

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

.....

1 *Esclareceu que a CTC/CFMV é desta Gestão e que a Comissão deve analisar os recursos,*
2 *as aplicações e processos desta Gestão. Disse que a reunião foi proveitosa e corretiva*
3 *para alguns pontos que devem ser corrigidos a fim de que o CFMV não seja penalizado*
4 *internamente, ou pelo Tribunal de Contas da União ou Controladoria-Geral da União -*
5 *CGU. Destacou que é o papel da CTCM/CFMV orientar para que a Diretoria siga o*
6 *caminho correto. Ato seguinte. Consignou a presença do Presidente do CRMV-AP, Méd.*
7 *Vet. José Renato Ribeiro - CRMV-AP nº 0028, também recentemente nomeado*
8 *Secretário de Agricultura do Estado do Amapá. Parabenizou o Presidente e externou*
9 *alegria com a presença dele na Sessão. Na sequência, o Presidente prosseguiu no relato*
10 *de suas atividades: No dia 08/02/2019 reunião com Gestores do CFMV onde foi discutido*
11 *o que se passa durante a semana ou a cada 15 (quinze) dias. Informou que sempre que*
12 *está no Conselho Federal procura realizar essa reunião na sexta-feira objetivando*
13 *alinhamento das ações. Destacou que nessa reunião foi tratada a questão da nova cédula*
14 *e do recadastramento de profissionais. Disse o departamento de tecnologia ainda não*
15 *estava seguindo o que a Diretoria deseja e que o departamento está um pouco*
16 *sobrecarregado, causando atraso de algumas ações que já deveriam ter sido concluídas*
17 *no início deste ano, a exemplo da migração do Siscad para Web. Comentou que com*
18 *relação a ART eletrônica foi reunido por três dias no Conselho Federal todos os Estados e*
19 *que foi extremamente importante e proveitoso o encontro que ao seu ver agora o*
20 *departamento conseguirá avançar com mais propriedade. Salientou que foi estabelecido*
21 *uma prazo até 20 de abril deste ano o módulo de recadastramento e vai acontecer*
22 *paralelamente a substituição da cédula profissional. Declarou que a cédula está sob a*
23 *responsabilidade da senhora Laura e que durante essa Sessão ela fará a apresentação do*
24 *modelo aprovado. Enfatizou que o lançamento será em maio durante o Congresso da*
25 *Anclivepa, em Brasília – DF e que será pedido a todos(as) os(as) Presidentes do Sistema*
26 *que inicie o seu recadastramento. Noticiou que por conta dessa ação importantíssima que*
27 *tem que ser concluída no prazo estipulado foi contratado um novo programador também*
28 *terá que atuar no módulo de fiscalização, aplicativo para celular, módulo da arrecadação*
29 *– financeiro e que tem muito trabalho. No dia 12/02/2019 reunião com Representante*
30 *Administrativo do CRMV-RS, Sr. José Caetano, contratado recentemente pela Dra.*
31 *Lisandra e que veio conhecer a estrutura do Conselho Federal e como o CFMV vê o*
32 *Conselho Regional. Informou que foram passadas orientações, apresentado o*
33 *organograma e que ele tentasse estabelecer no CRMV-RS. No dia 13/02/2019 reunião*
34 *interna sobre andamento do PRODES e instituição da cobrança das anuidades via cartão*
35 *de crédito. Informou que foi criado um Grupo de Trabalho para normatizar o PRODES e*

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

.....

1 *que o andamento administrativo deve ser de imediato. Comentou a Diretoria e o Conselho*
 2 *Fiscal já formados. Enfatizou que o dinheiro está reservado e o investimento será para*
 3 *infraestrutura. Nos dias 18 e 19/02/2019 reunião da Diretoria Executiva do CFMV. A Ata*
 4 *da reunião será lida pelo Secretário-Geral nessa Sessão. No dia 19/02/2019 audiência*
 5 *com Deputado Rui Carneiro, PSDB-PB, por indicação do Dr. Domingos. Disse que foi*
 6 *uma reunião extremamente importante e que o Deputado fez um Projeto de Lei sobre Bem-*
 7 *Estar Animal. Informou que esse projeto foi revisto pelo Dr. Montezuma que enquadrou o*
 8 *projeto como ele deve ser e que será retornado ao Deputado, logo após o carnaval.*
 9 *Comentou que o reino animal está em evidência e que o Projeto de Lei for aprovado será*
 10 *sensacional. No dia 20/02/2019 audiência com Deputado Christino Aureo (PP-RJ). Disse*
 11 *que ele é um médico veterinário e que por indicação do Dr. Ismar, o CFMV pode ser*
 12 *recebido. Informou que participou dessa reunião o Conselheiro Pitombo e que foram*
 13 *muito bem recebidos e que é mais um caminho que foi aberto. No dia 20/02/2019*
 14 *audiência com o Dep. Ricardo Izar (PP-SP) que se colocou à disposição do Conselho*
 15 *Federal. Informou que ele tem um Projeto de Lei aprovado na Câmara de Deputados*
 16 *sobre fracionamento de medicamentos e que nesse Projeto faz a exigência da presença de*
 17 *um médico veterinário. Disse que o Projeto foi alterado no Senado Federal e que deverá*
 18 *voltar para a Câmara que votarão apenas o que foi alterado pelo Senado e que ele não vai*
 19 *mais precisar de discussão, pois já havia recebido a aprovação. Destacou que a ideia é*
 20 *que ele permaneça como original, excluindo a alteração feita pelo Senado. Prosseguindo,*
 21 *mencionou o outro Projeto de Lei do Deputado Ricardo sobre a necessidade ter o médico*
 22 *veterinário em estabelecimentos que comercializam medicamentos, que vendem animais e*
 23 *que fracionam. Disse que ele solicitou que fosse tida uma conversa com o Deputado*
 24 *Welington Fagundes para dar andamento no Projeto de Lei que é muito importante para a*
 25 *Medicina Veterinária. Na sequência, o Presidente comentou que conversou com o*
 26 *Deputado Ricardo sobre o artigo 27 e 28 da Lei para alteração e que ele pediu que fosse*
 27 *feito um projeto simples que ele dará entrada para alterar. Destacou que o departamento*
 28 *jurídico deverá estudar como fazer e elaborar o projeto que será entregue ao Deputado.*
 29 *Salientou a evidência do reino animal, não só animais de companhia, mas no quesito*
 30 *alimentos no aspecto inspeção e produção de alimentos”. Ato seguinte. O Presidente*
 31 *comunicou sobre os ofícios Circulares emitidos pela Presidência do CFMV: “Ofício*
 32 *Circular nº8/2019, onde solicitou aos Regionais manifestação quanto ao projeto de Lei*
 33 *para alteração da Lei 5.517/68: Informou que foram recebidos apenas três retornos,*
 34 *CRMV-SP, CRMV-PI e CRMV-RS, alguns pediram prazo maior para resposta. Disse que*
 35 *o prazo dado aos CRMVs para se posicionarem foi curto, mas que a qualquer momento a*

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 *Casa Civil poderá receber o Conselho Federal e que precisa estar tudo finalizado para ser*
2 *apresentado. Ofício Circular nº 9/2019, onde comunicou aos Regionais sobre a publicação*
3 *da Lei Estadual nº 16.536/2019 do Estado de Pernambuco, determinando que todo canil,*
4 *gatil e Pet Shop deve possuir médico- veterinário como responsável técnico, devidamente*
5 *inscrito no Conselho Regional de Medicina Veterinária, para acompanhamento da saúde*
6 *dos animais e do manejo sanitário do estabelecimento. Nesse ofício, aproveitou para pedir*
7 *que os Presidentes de CRMVs busquem a publicação de Leis semelhantes junto ao*
8 *Legislativo local”. Ato seguinte. Voltando à Comunicação, o Presidente informou que*
9 *participou da Câmara de Presidentes Norte e Nordeste no Espírito Santo, nos dias 28 e*
10 *29/01/2019. Mencionou que não havia participado nem como ex presidente de Regional*
11 *que já foi. Comentou que lhe pareceu que em uma Câmara Nacional os Presidentes têm*
12 *pouco tempo para falarem sobre as condições do Regional que dirige e que naquele evento*
13 *eles tem uma disposição para externar as suas dificuldades. Comentou da divergência na*
14 *interpretação de Resoluções, Portaria, houve questionamentos sobre tramitação de*
15 *processos, divergências entre conduta de processos éticos, condutas administrativas, etc.*
16 *Informou que está com a Ata da Câmara que foi realizada em Pernambuco e que informou*
17 *ao Regional que seria analisado alguns pontos que o CFMV não atendeu. Informou que*
18 *solicitou a Ata dessa Câmara realizada em Vitória para confrontar as discussões e em que o*
19 *Conselho Federal poderá ajudar. E com isso poderá tentar ajustar deficiências existentes no*
20 *Sistema CFMV/CRMVs. Comentou que durante a Câmara foi proferida uma palestra por*
21 *um auditor do TCU e que foi bastante objetiva e que tentará trazer para a Câmara*
22 *Nacional. Continuando, o Presidente destacou que nessa ida à Vitória foi recebido na Casa*
23 *Civil pelo Dr. Lavi, onde foi tratada a questão da liberação do Vice-Presidente, Dr. Luiz*
24 *para realizar trabalho de relevância, como representante do Estado, no Conselho Federal.*
25 *Disse que foi entregue um expediente com essa solicitação. Informou que a situação está*
26 *sendo revista e que está no aguardo de novo posicionamento. Mencionou que o Dr. Davi se*
27 *colocou à disposição do CRMV-ES e que o Dr. Marcus, Presidente esteve, presente nesse*
28 *encontro fez algumas reivindicações a respeito da Secretaria de Saúde do Estado. Ato*
29 *contínuo, ele mencionou sua participação na Sessão Plenária do CRMV-ES, no dia*
30 *30/01/2019. Evidenciou que durante a Sessão verificou a necessidade de regulamentar o*
31 *Sistema de Turmas para os Estados e ao seu ver facilitaria o trabalho deles. Disse que será*
32 *feita uma minuta de Resolução e oportunamente será submetida à aprovação. Ao final,*
33 *comunicou sua ida no dia seguinte à Campo Grande-MS para participar da cerimônia da*
34 *posse do Dr. Rodrigo Piva.**3.2.Da Vice-Presidência.** *O Vice – Presidente cumprimentou a*
35 *todos(as). Deu boas-vindas ao Presidente do CRMV-AP e comunicou que participou**

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 juntamente com o Presidente em Vitória - ES da cerimônia de abertura da Câmara de
2 Presidentes Norte e Nordeste no Espírito Santo, no dia 28/01/2019. E que posteriormente
3 participou também junto com o Presidente da reunião com o Chefe da Casa Civil, Dr. Davi
4 Diniz, já mencionada pelo Presidente. Destacou que o Presidente do CRMV-ES ter
5 participado foi uma grande oportunidade para o Regional, que agora tem o apoio da Casa
6 Civil que um articulador político nas interlocuções do CRMV-ES com os Deputados e que
7 deseja que o Presidente do Regional consiga sucesso nesse caminho. Mencionou que o
8 Presidente do CRMV-RJ, Dr. Rômulo participou também dessa reunião na Casa Civil. Na
9 sequência, comunicou que participou da reunião da Diretoria Executiva do CFMV em
10 18/02/2019 e que nos dias 19 e 20/02/2019 presidiu a Sessão da I Turma Recursal do
11 CFMV. Ato seguinte. No uso da palavra, o Presidente comentou a estrutura ruim da Sede
12 do CRMV-ES e que sugeriu ao Presidente que o Regional invista em estrutura a fim de
13 melhor atender aos colaboradores do Regional, bem como o atendimento aos profissionais.
14 Disse que o Conselho Federal ajudará o CRMV-ES dentro do possível. Na sequência, ele
15 comentou a Sede do CFMV e que a possibilidade é alugar um espaço e se instalar e assim,
16 se preparar para comprar quando conseguir um espaço que atenda adequadamente o
17 Conselho Federal. Ato seguinte. O Presidente noticiou a realização da III Sessão Plenária
18 Extraordinária no dia anterior para resolver o processo eleitoral do CRMV-AP e que as
19 providências foram tomadas.**3.3.Da Secretaria-Geral.** O Secretário-Geral cumprimentou a
20 todos(as) e fez um breve relato a respeito de suas atividades desde a realização da última
21 Sessão Plenária Ordinária: *“Nos dias 28 a 31/01/2019, estive no CFMV para desempenhar*
22 *atividades da Secretária-Geral, bem como para resolver alguns assuntos da Tesouraria.*
23 *Participou de reuniões internas para definições do novo organograma do CFMV e*
24 *também tratar das atribuições de colaboradores da organização. Participou ainda no dia*
25 *31, por designação do Presidente do CFMV da cerimônia de posse da nova Diretoria*
26 *Executiva do Conselho Federal de Economia – Cofecon. No dia 1º/02/2019, estive no*
27 *CFMV para desempenhar atividades da Secretaria-Geral e resolver assuntos da*
28 *Tesouraria. Reuniu-se com o coordenadores dos departamentos do CFMV. Nos dias 04 a*
29 *08/02/2019, estive no CFMV para desempenhar atividades da Secretaria-Geral, bem*
30 *como para resolver alguns assuntos da Tesouraria. Em conjunto com o Presidente e o*
31 *Tesoureiro do CFMV, reuniu-se com a Academia Brasileira de Medicina Veterinária –*
32 *ABRAMVET, com o professor Thiago de Mello. Esteve presente no Encontro sobre a ART*
33 *Eletrônica promovido pelo Conselho Federal. Participou de reuniões internas para tratar*
34 *do novo PCCS do CFMV. E, em conjunto com o Presidente, reuniu-se com os*
35 *coordenadores dos departamentos do CFMV. No dia 11/02/2019, estive no CFMV para*

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 *desempenhar atividades da Secretária-Geral, bem como para resolver alguns assuntos da*
 2 *Tesouraria. Nos dias 14 e 15/02/2019, esteve no CFMV para desempenhar atividades da*
 3 *Secretária-Geral, bem como para resolver alguns assuntos da Tesouraria. Participou de*
 4 *reunião interna para tratar do novo PCCS do CFMV e reuniu-se com alguns*
 5 *coordenadores de departamento. No dia 18/02/2019, esteve no CFMV para participar de*
 6 *um treinamento de porta-vozes. No dia 19/02/2019, esteve no CFMV para desempenhar*
 7 *atividades da Secretária-Geral e participar da CCXVIII Reunião Ordinária da Diretoria*
 8 *Executiva do CFMV”. Prosseguindo, ele mencionou que está acompanhando a tramitação*
 9 *das Diretrizes Curriculares da Medicina Veterinária e que está no momento em uma*
 10 *avaliação jurídica. Na sequência, agradeceu pelo voto de confiança da Diretoria e dos(as)*
 11 *Conselheiros(as).***3.4.Da Tesouraria.** Com a palavra, o Tesoureiro cumprimentou a
 12 todos(as). Deu boas-vindas ao Presidente do CRMV-AP e falou de suas atividades
 13 realizadas desde a última Sessão Plenária Ordinária do CFMV: “*Nos dias 04 a 06/02/2019,*
 14 *esteve no CFMV para desempenhar atribuições da Tesouraria do CFMV. Em conjunto*
 15 *com o Presidente e o Secretário-Geral do CFMV, reuniu-se com a Academia Brasileira de*
 16 *Medicina Veterinária - ABRAMVET. Nos dias 13 e 14/02/2019 por designação do*
 17 *Presidente do CFMV, representou o Conselho Federal em reunião da Anclivepa Brasil em*
 18 *Campinas-SP. Tema: Campanha de Castração. Disse que ainda nessa Sessão estará*
 19 *apresentando o relatório a respeito da reunião, como consta da pauta dessa Sessão. Nos*
 20 *dias 18 a 20/02/2019, esteve no CFMV para participar de um treinamento de porta-vozes,*
 21 *participar da CCXVIII Reunião Ordinária da Diretoria Executiva do CFMV e presidir a*
 22 *LXII Sessão Ordinária da II Turma Recursal do CFMV”.***3.5.Da Assessoria Especial da**
 23 **Presidência, agora Chefe de Gabinete.** No uso da palavra, a Dra. Erivânia cumprimentou
 24 a todos(as) e comunicou sobre as atividades realizadas em fevereiro ainda como Assessora
 25 Especial da Presidência: Informou que foram reiniciadas reuniões de algumas Comissões que
 26 estavam com pendências a exemplo da Comissão Nacional de Educação em Medicina
 27 Veterinária e que já está prevista a reunião da Comissão Nacional de Saúde Pública e da
 28 Comissão Nacional de Animais Selvagens. Destacou que as reuniões que foram liberadas
 29 terão a participação de apenas cinco membros definidos pelo Presidente da Comissão e que
 30 com essa redução o CFMV terá uma economia de 300 mil reais. Prosseguindo, ela
 31 mencionou o Congresso da Amazonvet, que será realizado em agosto, dias 20 a 22 no
 32 Estado do Pará e que foi patrocinado pelos Conselhos da Região Norte e que
 33 possivelmente, durante esse evento, será realizado um Seminário de Animais Selvagens.
 34 Na sequência, comunicou a reunião no Ministério da Agricultura, onde o CFMV com o
 35 Grupo de Trabalho que está escrevendo a minuta do Decreto que irá regulamentar a Lei

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 13.680/2018, que trata do Selo Arte, para produtos artesanais de origem animal. Disse que
2 a minuta do Decreto ficou pronta e que ele deverá ser publicado até 30 de março próximo.
3 Falou da possibilidade de inserir no regulamento a condição do médico veterinário fazer a
4 concessão do selo arte a exemplo da indústria farmacêutica. Continuando, ela falou a
5 respeito da reunião na Conferência Nacional da Agricultura – CNA, informando que esteve
6 lá junto com o Dr. Montezuma no dia 12/02/2019 para participar de reunião com
7 produtores e técnicos, com objetivo de esclarecer alguns artigos e incisos da Resolução
8 1236/2018. Destacou que sobre o assunto, o Presidente se pronunciará. Prosseguindo,
9 informou que participou de reunião com alunos que estão concluindo o curso de Medicina
10 Veterinária da UNB, para discutir o mercado de trabalho e as áreas de atuação do médico
11 veterinário. E que já tem um pedido para que os alunos que iniciarão no primeiro ano curso
12 para visitarem o Conselho Federal. Evidenciou que na chefia de gabinete vem
13 acompanhando a tramitação de processos e andamento de projetos. Externou sua satisfação
14 em ter o Presidente do CRMV-AP na Sessão e disse que vem acompanhando o processo
15 eleitoral do Regional que se aproxima e também do processo eleitoral do CRMV-RO, com
16 relação às questões legais conforme estabelece a Resolução CFMV nº 958/2010. Ao final,
17 informou sobre a reunião que o Dr. Montezuma teve como o Ministério da Agricultura,
18 onde foi escrita uma minuta de Resolução a respeito de torneios leiteiros e que será de fácil
19 entendimento para que irá utilizá-la.**3.6.Dos(as) Conselheiros(as).** Com a palavra, o
20 Conselheiro Pitombo cumprimentou a todos(as) e comunicou que esteve presente na
21 reunião da CTC/CFMV e com o Comitê Editorial da Revista CFMV como já relatou o
22 Presidente. Disse que as reuniões foram bastante produtiva. Relatou a comemoração do
23 aniversário do Dr. Thiago de Mello. “(...)”. Na sequência, reiterou seu pedido na questão
24 de um apoio administrativo e a contratação de mais uma jornalista a fim de não causar
25 prejuízos ao andamento da Revista CFMV. Comentou a circulação nacional da Revista e
26 sua redução do número de impressão e solicitou que o Conselho Federal faça um
27 esclarecimento para ciência de todos(as) colegas explicando as razões e o objetivo da
28 redução de impressão de exemplares e com uma pesquisa para conhecer o tipo de revista
29 que gostariam. Comentou que o sistema para uso da Revista está com problemas e
30 solicitou que essa questão seja resolvida pelo departamento de tecnologia o mais breve
31 possível. Comentou que foi verificado o sistema utilizado pelo CRMV-MG, mas que não
32 se adequa à necessidade técnica do Conselho Federal. Continuando, ele disse que será feito
33 um trabalho mais interativo sobre a Revista no Site do Conselho e ouvir as demandas das
34 ruas. Informou que encaminhará à Presidência para autorização o calendário das três
35 próximas reuniões, uma em 25 e 26 de março, outra em 23 e 24 de abril e na sequência

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....
.....

1 uma outra em 27 e 28 de maio de 2019. Informou que no dia 14 passado esteve com o
2 Conselheiro Irineu e Dr. Pacheco para uma visita ao CRMV-RJ a convite do Dr. Rômulo
3 para conhecer a aquisição de mais dois andares no edifício onde tem a sede instalada. Deu
4 boas-vindas ao Presidente do CRMV-AP. Ao final, informou que nos dias 19 e 20/02/2019
5 participou da Sessão de Turmas. E que no dia 20/02/2019 visitou junto com o Presidente o
6 Deputado Cristino Alves e que ele da frente parlamentar agropecuária e que se propôs a
7 abrir espaços para a Presidência do CFMV, como já foi relatado pelo Presidente.
8 Comentou o encontro junto com o Presidente ao Deputado Ricardo Izar. Informou que já
9 tem alguns agendamentos com outros Deputados da base do Rio de Janeiro. No uso da
10 palavra, o Presidente comunicou que as questões colocadas pelo Conselheiro sobre a
11 Revista estarão sendo avaliadas e que estão em evidência. Na sequência, ele noticiou que
12 em breve o advogado Armando Rodrigues Alves assumirá o departamento jurídico do
13 Conselho Federal e que a missão do advogado Montezuma estará mais ligado à Presidência
14 no aspecto jurídico para que analise o que tramita a nível de gabinete judicialmente e
15 ocupará a Assessoria Parlamentar para interagir com os parlamentares a fim de abrir portas
16 para o Conselho Federal. Disse que as mudanças ocorrerão a partir da aprovação do novo
17 organograma do Conselho Federal. Continuando, ele destacou que se faz necessário a
18 contratação de 04 (quatro) novos cargos comissionados, sendo um para o Dejur. Relatou a
19 vinda do Dr. Lucas, advogado do CRMV-RS para Brasília e que para ele manter o seu
20 cargo no Regional e poder atuar no Conselho Federal é necessário ter um cargo
21 comissionado e que não tem disponível. Disse que o outro cargo comissionado seria para a
22 Assessoria Técnica, pois utilizou a vaga que tinha para contratação de um profissional para
23 o departamento de tecnologia. Ressaltou que em relação à contratação da jornalista já está
24 em tramitação o processo. No uso da palavra, a senhora Flávia, diretora do departamento
25 de comunicação comentou que esta Gestão tem focado muito a comunicação como área
26 estratégica e questionou ao Dr. Montezuma o porquê do CFMV não poder terceirizar a
27 área de comunicação e não poder contratar jornalista, ressaltando que até já encaminhou o
28 Termo de Referência, baseado em um termo do Tribunal de Contas da União, ao jurídico a
29 fim de dar continuidade ao processo. No uso da palavra, o Dr. Montezuma comentou que
30 havendo previsão no PCCS o cargo de jornalista é complicado terceirizar, mas que vem se
31 reunindo com os envolvidos. Disse que está em andamento o processo e que a questão será
32 solucionada. No uso da palavra, o Presidente evidenciou que o assunto deve ser resolvido
33 até próximo dia 08, após o período de carnaval. Ato seguinte. No uso da palavra, o
34 Conselheiro João Alves cumprimentou a todos(as) e comunicou que sobre a questão de
35 Petrolina relatada em Sessão passada e que ele foi autorizado à acompanhar a Presidente

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....

.....

.....

1 do Sindicato. Disse que no dia 08/02/2019 foram recebidos não pelo Prefeito, mas pelo
2 Secretário de Administração. Lembrando a todos, disse que foi a questão do menor salário
3 do Brasil em concurso público, apesar da cidade de Petrolina ter um PIB alto. Disse que o
4 valor do salário estipulado não teve avanço, mas com relação ao número de vagas foi bem
5 discutido e houve o compromisso da ampliação de vagas e que oportunamente será
6 agendada uma reunião com ele em conjunto com a Secretária da Saúde do Estado. No uso
7 da palavra, o Vice-Presidente advertiu que médico veterinário de vigilância sanitária
8 contratado como ele vai realizar a fiscalização, pois o fiscal tem que ser concursado e
9 qualquer ação que ele faça enquanto fiscal não tem valor e que seria apenas uma assessoria
10 e que isso deve ficar claro na próxima reunião. Com a palavra, o Presidente parabenizou o
11 Conselheiro por ter conseguido essa abertura para ter voz. Com a palavra, o Conselheiro
12 Fábio mencionou o projeto Selo Arte comentado pela Dra. Erivânia e disse que é
13 importante realmente manter a qualidade alta dos produto de origem animal. Disse que
14 pela representação na categoria de zootecnista questionou a não inserção desse profissional
15 no selo até porque o que foi entendido é que a inserção do médico veterinário seria para as
16 práticas de manejo. Continuando, relatou sobre a perda de empregos para os zootecnistas
17 “(...)” Disse que os zootecnistas trabalham diretamente com esse segmento e com uma Lei
18 dessa forma haveria diversas demissões. Sugeriu que sejam abertos espaços para as duas
19 profissões e deixar claro para a sociedade que a Zootecnia também tem um papel
20 fundamental nesse seguimento Disse que nos dias 06 e 07/02/2019 participou da reunião
21 da CTC/CFMV. E que no dia 18/02/2019 participou treinamento de mídia training no
22 Conselho Federal. Com a palavra, a Dra. Erivânia comentou que a preocupação maior do
23 Grupo de Trabalho é quem irá controlar o Selo Arte para pequenos produtores, pois
24 dificilmente eles têm recurso financeiro para pagar profissional. No uso da palavra, o
25 Presidente solicitou à Dra. Erivânia que questione o Ministério quanto ao enquadramento
26 do zootecnista no Selo Arte. No uso da palavra, o Conselheiro Fábio salientou a
27 importância do zootecnista perante os pequenos produtores. No uso da palavra, a Dra.
28 Erivânia disse que a questão será discutida com o Mapa na próxima reunião. Com a
29 palavra, o Conselheiro Atualpa cumprimentou a todos(as) e parabenizou o Dr. José Renato
30 pelo novo cargo na Secretaria. Prosseguindo, mencionou que sobre a Lei estadual pioneira
31 de Pernambuco já comentada pelo Presidente, a própria Sociedade de Saúde Pública do
32 Ceará deu entrada através de um Deputado Estadual que é médico e que já colocou como
33 Projeto de Lei na Câmara Legislativa Estadual. Continuando, ele falou da importância de
34 esclarecer o papel do Conselho nas Universidades aos novos alunos do curso de Medicina
35 Veterinária e comunicou que esteve em uma faculdade particular para falar à iniciantes do

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 curso. Na sequência, ele disse que sobre as Comissões, precisa mesmo de uma revisão e
2 que precisa analisa melhor o que se espera das Comissões Técnicas e definir
3 concretamente sobre as contribuições com os Presidentes das Comissões e seja elaborado
4 um cronograma. Com a palavra, o Presidente sinalizou que foi discutida a redução de
5 membros, a fusão de algumas e o que poderá causar de negativo com tal ação. Destacou
6 que no planejamento para 2019 tem o recurso destinado para as reuniões das Comissões e
7 que elas serão realizadas sob demanda. Evidenciou que o foco é que tenha 05 membros em
8 cada Comissão e que eles sejam demandados a critério do Presidente da Comissão para
9 participarem ou não da Comissão, espécie de rodízio. Disse ao Conselheiro Atualpa que a
10 proposta de trabalho entregue está sendo analisada. Ressaltou que intenção é não criar
11 insatisfação do Regional. Em seguida, o Presidente comunicou que vai tentar reunir os 16
12 (dezesesseis) Presidentes de Comissões para em uma Sessão Plenária definir diretrizes. No
13 uso da palavra, a Conselheira Paula cumprimentou a todos(as). Mencionou a eleição do
14 CRMV-SE, informando que só teve apenas uma chapa e que a eleição será no dia 25 de
15 março, na semana em que o Conselho Federal estará realizando no estado uma Sessão
16 Plenária. Informou que fez o convite para os componentes da nova chapa se apresentarem
17 durante a Sessão. Com a palavra, o Presidente disse que será interessante conhecer o novo
18 grupo e qual a linha de pensamento da equipe. Com a palavra, o Conselheiro Irineu
19 cumprimentou a todos(as). Na sequência, ele sugeriu que as Comissões recebam feedback
20 da nova política que foi mencionada pelo Presidente. Disse que as Comissões elaboraram
21 um calendário de reuniões para 2019 e que os membros precisam saber se está válido ou
22 não. Comentou sobre o Manual de Responsabilidade Técnica e o Presidente disse que no
23 seu entendimento o Manual de RT deve ser discutida com a Comissão de fiscalização e
24 solicitou que a Dra. Erivânia solicite que agende uma reunião com a Comissão de
25 Responsabilidade Técnica e com a Comissão de Fiscalização para debaterem o Manual de
26 Responsabilidade Técnica. Solicitou também que o Manual seja enviado para as
27 considerações dos CRMVs, com um prazo de 60 (sessenta) dias para se posicionarem.
28 Com a palavra, o Conselheiro José Arthur cumprimentou a todos(as) e comunicou que
29 participou, nos dias 06 e 07 de fevereiro de 2019, em Brasília da reunião da CTC/CFMV já
30 mencionada pelo Conselheiro Pitombo. Em seguida, informou que participou também em
31 Brasília no dia 19/02/2019 de uma solenidade de posse da Frente Parlamentar da
32 Agricultura. Destacou que o evento contou com altas personalidades, inclusive com a
33 Presença do Presidente, Vice-Presidente, Ministro da Economia. Comentou que o Dr. José
34 Renato, Secretário de Agricultura do Amapá esteve presente. Comentou sobre a presença
35 de um médico veterinário de quem é bastante próximo e que ele é diretor de

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 cooperativismo e acesso ao mercado da agricultura que irá atuar como uma assessoria
2 técnica e que ele se colocou à disposição para visitar o Conselho Federal durante uma
3 Sessão Plenária. Disse que ele gostaria de proferir uma palestra para demonstrar algumas
4 perspectivas da inserção do médico veterinário no Sistema corporativo. Comentou que se
5 trata de um grande mercado e que tem sido pouco explorado e que seria boa ideia a
6 presença dele em uma Sessão. Com a palavra, o Presidente solicitou que ao Conselheiro
7 para intermediar um convite a esse médico veterinário e que provavelmente em maio ele
8 poderia se apresentar. Com a palavra, o Conselheiro Irineu parabenizou a Diretoria pela
9 realização do Encontro que tratou da ART eletrônica e que se possível possa ser repetida.
10 Comentou que em relação à Revista do Conselho Federal reforçou a manifestação do
11 Conselheiro Pitombo, pois não tem conseguido acessar o trabalho em que foi solicitada a
12 sua avaliação. Disse que teve a oportunidade de auxiliar na ART voluntária, que foi um
13 pedido que chegou ao CFMV pela ouvidoria e que a Dra. Erivânia encaminhou a ele para
14 analisar. Disse que está finalizando e que o documento deve ser remetido ao departamento
15 jurídico para análise quanto a legalidade. Com relação ao Selo Arte, o Conselheiro Irineu
16 se prontificou a trabalhar em conjunto com o Dr. Ismar a fazer um estudo até porque para
17 que se receba um selo, qualquer que seja ele, isso implica em obediência e controle de
18 vários processos de boas práticas que o produto não seja contaminado ou que agrida a
19 saúde. Destacou que para esse caso deverá ser pensado um treinamento para o responsável
20 técnico. No uso da palavra, o Presidente mencionou que sobre o encontro da ART
21 eletrônica talvez seja aguardado um prazo de 90 (noventa) dias, pois terá que ser analisado
22 o resultado do encontro e quais foram os Estados que apresentaram melhoria e daí então,
23 realizar um segundo encontro. Evidenciou que as Comissões de RT, Ética e Fiscalização
24 precisam estar bem afinadas quanto às legislações e solicitou à Dra. Erivânia que verifique
25 e analise a necessidade dos Presidentes estarem sempre sendo convocados juntos para
26 discussão das legislações com o departamento jurídico. Com a palavra, o Conselheiro
27 Nestor cumprimentou a todos(as). Parabenizou o Presidente do CRMV-AP pelo novo
28 cargo na Secretaria da Agricultura. Na sequência, comentou o que estava descrito na Ata
29 da Sessão anterior em relação à reestruturação das Comissões. “(...)”. Na sequência,
30 comentou o calendário de 2019 já pronto e questionou se será ou não cumprido. Em
31 seguida ratificou o que sugeriu em Sessão anterior sobre fusão de Comissões. “9...”).
32 Prosseguindo, sugeriu que a redução ou a reformulação ou até de fusão seja aberta às
33 Comissões e que se encontre uma solução. Prosseguindo, falou sobre um reunião que
34 participou com o Sindicato de médicos veterinários do Paraná e que o Presidente do
35 Sindicato solicitou um agendamento com o Presidente do Conselho Federal para o dia 11

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 de março. Disse que nessa data a pretensão é realizar um Fórum das entidades da Medicina
2 Veterinária, onde o Selo Artesanal estará inserido. Disse que foi publicado pelo Ministério
3 da Agricultura que esse Selo Artesanal está sendo regulamentado e que consta que o
4 Conselho Federal está inserido. Concluindo, ele disse que o Presidente poderiam fazer a
5 abertura do evento e talvez proferir uma palestra sobre a atuação do Sistema com esse
6 assunto. Com a palavra, o Presidente solicitou que a Nara faça a reserva da data e que tem
7 a pretensão de participar. Na sequência, o Presidente disse que quanto às Comissões o que
8 já foi decidido em Sessão Plenária estará sendo cumprido, comentando os pontos
9 apresentados pelo Conselheiro Nestor. “(...)”. Em seguida, ele ressaltou que as questões
10 serão conduzidas da melhor maneira possível e que as comunicações serão feitas aos
11 Presidentes das Comissões. Com a palavra, o Conselheiro Pitombo declarou que essas
12 questões comentadas pelo Presidente a respeito das Comissões não ocorreu votação e que
13 são decisões da Diretoria do Conselho Federal. No uso da palavra, o Vice-Presidente
14 esclareceu que foram decisões tomadas pela Diretoria Executiva do Conselho Federa,
15 apresentadas na última Sessão Plenária e que não houve discordância do Plenário. Com a
16 palavra, a Conselheira Therezinha cumprimentou a todos(as), parabenizou ao Dr. José
17 Renato pelo novo cargo na Secretaria de Agricultura do Amapá. Prosseguindo, ela
18 perguntou à senhora Flávia se o CRMV-MG não disponibilizou o sistema que utilizam
19 para trabalharem com Revista do Regional. A senhora Flávia disse que o Regional
20 informou que eles não possui nenhuma ferramenta específica e que é utilizado apenas o e-
21 mail para as tramitações e que o Conselho Federal precisa que a tramitação dos artigos da
22 Revista seja feito através um sistema próprio. Com a palavra, o Secretário-Geral sinalizou
23 para se aterem às Comunicações Gerais e que se houver necessidade de apresentar assuntos
24 mais densos e demorados que seja solicitado a inclusão do item como extrapauta o que seja
25 tratado ao final da Sessão em Assuntos Gerais para discussão mais ampla. Com a palavra,
26 o Conselheiro Pitombo reiterou sua solicitação para que a Revista CFMV seja assunto
27 permanente de pauta nas Sessões Plenárias. **4.1.ASSUNTOS E PROCESSOS DE**
28 **NATUREZA TÉCNICA OU ADMINISTRATIVA.4.1.1.Processo Administrativo**
29 **CFMV nº 4851/2018.**Procedência: Gabinete da Presidência. Assunto: Proposta de Minuta
30 de Resolução – “Define diretrizes para os cursos de auxiliares de veterinário e dá outras
31 providências”. Apresentante: Presidente do CFMV, Med. Vet. Francisco Cavalcanti de
32 Almeida. Com a palavra, o Presidente esclareceu que os CRMVs foram consultados e que
33 os posicionamentos apresentados foram condensados e que após a proposta foi enviada ao
34 departamento jurídico para finalizar. Ele registrou que a proposta final foi enviada a
35 todos(as) com antecedência e acredita que todos(as) tenham lido. Na sequência, ele

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....

1 Presidente enfatizou que o Conselho não cria o Auxiliar e nem regulamenta, mas apenas
2 estabelece o que é o auxiliar de veterinário, que são as diretrizes. Prosseguindo, o
3 Presidente solicitou ao Dr. Montezuma para apresentar a proposta, o que foi atendido.
4 “(...): RESOLUÇÃO Nº XXXX, DE XX DE XXXXX DE 20XX. Define diretrizes para os
5 cursos de auxiliares de veterinário e dá outras providências. O CONSELHO FEDERAL
6 DE MEDICINA VETERINÁRIA – CFMV -, no uso das atribuições que lhe são conferidas
7 na alínea “f” do artigo 16 da Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968; considerando que o
8 exercício profissional é condicionado às qualificações profissionais estabelecidas em lei e
9 que a formação profissional tem, dentre seus objetivos, permitir a qualificação para o
10 trabalho (inciso XIII, artigo 5º, e artigo 205 da CRFB/1988); considerando que os
11 médicos veterinários, para o exercício das competências e atribuições privativas
12 conferidas pela Lei nº 5.517, de 1968, podem se valer do apoio de auxiliares;
13 considerando que os auxiliares de veterinários são ocupações (CBO 5193), as quais têm
14 fins meramente classificatórios e administrativos, e que as atividades auxiliares à
15 medicina veterinária encontram limites nas competências e atribuições privativas dos
16 médicos veterinários considerando as normas éticas para o exercício da Medicina
17 Veterinária; considerando que os cursos de formação ou capacitação para a ocupação de
18 auxiliar de veterinários, não regulamentados e oferecidos livremente, têm impacto direto
19 nas relações existentes entre o médico veterinário e o auxiliar e entre o médico veterinário
20 e os pacientes e proprietários-consumidores; considerando a preocupação do Sistema
21 CFMV/CRMVs em minimizar os riscos e responsabilidades decorrentes da execução de
22 atividades auxiliares à medicina veterinária; considerando competir ao CFMV, além da
23 fiscalização do exercício profissional, orientar, supervisionar e disciplinar as atividades
24 relativas à profissão de médico veterinário em todo o território nacional; RESOLVE Art.
25 1º Instituem-se diretrizes para os cursos profissionalizantes de auxiliar de veterinário. §1º
26 Para fins dessa Resolução, auxiliar de veterinário exerce atividade de apoio à assistência
27 e acompanhamento do trabalho do médico veterinário. §2º Resolução específica definirá
28 os limites de permissão de atuação que o médico veterinário poderá conceder ao auxiliar
29 de veterinário. Art. 2º Os cursos de auxiliar de veterinário, para atenderem ao disposto
30 nesta Resolução, devem ofertar os seguintes conteúdos: I - legislação: Código de Defesa
31 do Consumidor, Leis nº 5.517 e 5.550/1968, Lei 9605/1998 e legislação sanitária estadual
32 e municipal. II – vigilância sanitária: instalações de saúde, registros, fluxograma,
33 descarte e destinação de resíduos de serviços de saúde; III – segurança do trabalho:
34 acidentes de trabalho, primeiros socorros ao trabalhador, insalubridade e periculosidade;
35 IV – zoonoses: noções básicas de zoonoses de interesse; V – atendimento ao público:

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 *solução de conflitos, comunicação oral e escrita, atendimento pessoal ao telefone e por*
2 *correio eletrônico; VI - trabalho em equipe: relações interpessoais, noções de estrutura*
3 *organizacional e hierarquia; VII - noções básicas das raças animais: raças, padrões*
4 *raciais, registro genealógico e pedigree; VIII – noções básicas de anatomia veterinária:*
5 *anatomia topográfica, esqueleto e articulações, miologia, vasos, nervos e esplancnologia;*
6 *IX - contenção física dos animais: noções de manejo, e métodos de contenção tradicional e*
7 *alternativos; X – noções básicas de fisiologia veterinária: aspectos fisiológicos gerais dos*
8 *sistemas circulatório, respiratório, urinário, reprodutor, digestório e nervoso; XI -*
9 *comportamento e bem-estar animal: características comportamentais das diferentes*
10 *espécies e raças, princípios e legislação de bem-estar animal; XII - cuidados e*
11 *procedimentos com paciente: nutrição do internato, vias de aplicação de medicamento,*
12 *conceitos de vacinação e vermifugação; realização e troca de pensos e bandagens,*
13 *tricotomia, higiene do paciente e antisepsia da pele; auxílio a colheita de material*
14 *biológico e não biológico; auxílio a realização de imobilização de ossos e articulações;*
15 *auxílio a realização de cateterismos e sondagens; auxílio a realização de biopsia e a de*
16 *exames complementares (como eletrocardiograma, estudos imaginológicos e exames*
17 *laboratoriais); limpezas de conduto auditivo e ocular, escovação dentária e corte de*
18 *unhas; apoio nas manobras de auxílio ao parto e cuidados neonatais; cuidados e*
19 *procedimentos destinados a infraestrutura hospitalar (higienização e desinfecção dos*
20 *ambientes e equipamentos, assepsia e esterilização de materiais de itens críticos - material*
21 *cirúrgico, endoscópios, dentre outros); destinação de resíduos biológicos e não*
22 *biológicos; noções de biossegurança e proteção pessoal. XIII - atuação do Auxiliar*
23 *Veterinário: regras procedimentais e limites para a atuação. XIV - auxílio ao atendimento*
24 *emergencial: caracterização das condições emergenciais mais frequentes e XV - conduta e*
25 *procedimento em centros cirúrgicos: paramentação e instrumentação cirúrgica. §1º A*
26 *carga horária mínima para os conteúdos indicados nos incisos I a XV deste artigo deve*
27 *ser de 120 horas no total e em sistema de ensino presencial. §2º Os conteúdos previstos*
28 *nos incisos IV, VIII, X e XII a XV só podem ser ministrados por médicos veterinários*
29 *inscritos perante o Sistema CFMV/CRMVs. §3º Além da carga prevista no §1º, deve ser*
30 *ofertado treinamento prático (supervisionado por médico veterinário) com carga mínima*
31 *de 80 horas. §4º No caso de treinamento prático com uso de animais, deverá ser*
32 *observada a respectiva legislação federal, notadamente a Lei nº 11.794/2008 e demais*
33 *atos emanados pelo CONCEA, bem como as Resoluções CFMV nº 1236, de 2018, 1000, de*
34 *2012, e 877, de 2008, e outras que as alterem ou substituam. Art. 3º Todos os cursos livres*
35 *e demais atividades de ensino que ministrem Curso de Auxiliar Veterinário cujos*

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

.....

1 *conteúdos estejam relacionados à manipulação, assistência, treinamento e prestação de*
 2 *serviços que envolvam animais de qualquer espécie, somente poderão funcionar sob a*
 3 *permanente responsabilidade técnica de Médico Veterinário regularmente inscrito no*
 4 *CRMV do estado onde funcionar o Curso e com a respectiva Anotação de*
 5 *Responsabilidade Técnica (ART) devidamente homologada. Art. 4º A entidade*
 6 *promotora/realizadora do curso, a seu critério, pode requerer seu cadastro perante o*
 7 *CRMV, na forma do artigo 4º da Resolução CFMV nº 1.177, de 17/10/2017. §1º Embora*
 8 *facultado o cadastro, a entidade deve possuir responsável técnico (RT) médico veterinário.*
 9 *§2º O RT da entidade interessada no cadastro deverá: a) comprovante de inscrição da*
 10 *entidade no CNPJ; b) ementa, ou seja, relação sucinta dos tópicos que serão ensinados; c)*
 11 *conteúdo programático, ou seja, apresentação detalhada de cada item; d) informações*
 12 *sobre quantidade de alunos por turmas; e) informações sobre a estrutura física da*
 13 *instituição proponente do curso. §3º O Setor de Fiscalização do CRMV encaminhará*
 14 *relatório circunstanciado ao Plenário do CRMV que decidirá, de modo fundamentado,*
 15 *pelo deferimento ou indeferimento do cadastro e, no caso de deferimento, pelo período de*
 16 *validade. §4º O RT da entidade deve encaminhar ao CRMV toda e qualquer alteração*
 17 *relacionada ao curso. §5º O cadastro será relacionado apenas aos cursos cujos conteúdos*
 18 *tenham sido submetidos e aprovados pelo CRMV, observada a jurisdição de atuação. Art.*
 19 *4º Os auxiliares egressos dos cursos cadastrados poderão se inscrever junto ao Sistema*
 20 *CFMV/CRMVs. §1º A inscrição será feita perante o CRMV em que o curso estiver*
 21 *cadastrado. §2º O auxiliar de veterinário inscrito nos termos dessa Resolução terá direito*
 22 *à carteira de auxiliar de veterinário, cujo modelo e demais especificidades, inclusive taxa,*
 23 *serão definidos em Resolução específica”. §3º Aos auxiliares de veterinário é vedada a*
 24 *inscrição secundária nos CRMVs. §4º Aos auxiliares de veterinário é permitida a*
 25 *transferência de inscrição entre os CRMVs, nos mesmos termos estabelecidos na*
 26 *Resolução CFMV nº 1041/2013. Art. 5º O Responsável Técnico do curso ou do*
 27 *estabelecimento, antes do respectivo início, deve levar formalmente ao conhecimento do*
 28 *CRMV o programa, a ementa e o conteúdo programático. §1º A protocolização dos*
 29 *documentos deverá ser feita, no mínimo, 90 (noventa) dias antes da data prevista para*
 30 *início do Curso de Auxiliar Veterinário e deverá ser acompanhada do pedido para*
 31 *anotação da responsabilidade técnica, caso ainda não solicitada. §2º A documentação*
 32 *será analisada pelo CRMV, que se pronunciará quanto a eventual violação a*
 33 *competências privativas do médico veterinário” Art. 6º O material a ser distribuído na*
 34 *forma de cartilhas, apostilas, hipertextos ou outros para fins de estudo e fixação do*
 35 *conteúdo, deverá ser submetido à apreciação e prévia aprovação por parte do CRMV, no*

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 *mínimo de 60 (sessenta) dias antes do início previsto do curso. Art. 7º Os*
 2 *Estabelecimentos de Ensino que utilizarem animais no ensino ou em pesquisas devem*
 3 *obedecer ao disposto na Resolução CFMV nº 879/2008, ou outra que venha substituí-la,*
 4 *bem como a legislação federal relacionada ao uso de animais nas referidas atividades de*
 5 *ensino ou pesquisa. Art. 8º Os casos omissos serão resolvidos pelo Plenário do CRMV,*
 6 *assegurado o direito de recurso ao CFMV, no prazo de 30(trinta) dias contados da*
 7 *notificação. Art.9º Na inscrição do auxiliar de veterinário nos CRMVs o profissional*
 8 *adotará os seguintes procedimentos: I – preencher e protocolizar o requerimento de*
 9 *inscrição (anexo nº 01) ao Presidente do respectivo Conselho, declarando, sob as penas*
 10 *da lei, que as informações prestadas são verdadeiras; II – juntar ao requerimento de*
 11 *inscrição, de que trata o inciso I, os seguintes documentos: a) documento de identificação*
 12 *dotado de fé-pública; b) certidão de quitação eleitoral, inclusive criminal; c)*
 13 *comprovante de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) na Receita Federal; d)*
 14 *prova de quitação do serviço militar, se do sexo masculino; e) 02 (duas) fotografias*
 15 *recentes, iguais, 2x2; f) comprovante de conclusão do Curso de Auxiliar de Veterinário; g)*
 16 *comprovante de pagamento da taxa de expedição da cédula de identidade; §1º A*
 17 *documentação deverá ser apresentada em original ou fotocópia autenticada. §2º Sendo*
 18 *apresentado documento original, este deverá ser conferido pelo funcionário do protocolo e*
 19 *imediatamente devolvido ao requerente, retendo-se as fotocópias no arquivo profissional,*
 20 *nas quais deverá constar os dizeres: “confere com o original”, sob assinatura e matrícula*
 21 *do funcionário que procedeu à conferência. §3º Não será admitida no protocolo*
 22 *documentação incompleta. §4º Caso a inscrição não seja aprovada, as taxas constantes da*
 23 *alínea “g” do inciso II deste artigo serão devolvidas devidamente corrigidas, com base na*
 24 *moeda corrente ou outro indicador oficial, pelo respectivo CRMV. §5º O*
 25 *diploma/certificado deve ser originário de curso devidamente registrado no Sistema*
 26 *CFMV/CRMVs. §6º No diploma/certificado original será aposto o carimbo de inscrição*
 27 *(anexo nº 03), que será assinado pelo Presidente do Conselho, ou por preposto, devendo*
 28 *ser extraída cópia para o arquivo, no ato de sua apresentação. §7º O carimbo será*
 29 *confeccionado pelo CRMV, formato 8,5 x 6,0 cm, contendo o seguinte teor: “o presente*
 30 *diploma foi apresentado neste CRMV para registro; local e data; assinatura do presidente*
 31 *ou preposto”. §8º Os documentos constantes das alíneas “a” e “d” devem ser*
 32 *apresentados em original para as devidas conferências pelo funcionário do CRMV. §9º No*
 33 *caso de o profissional possuir mais de um domicílio, deverá, no momento da inscrição,*
 34 *indicar aquele que será utilizado pelo Sistema CFMV/CRMVs para comunicações e*
 35 *verificações. Art. 10. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Méd. Vet.*

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 *Francisco Cavalcanti de Almeida Presidente do CFMV, CRMV-SP nº 1012, Méd. Vet.*
2 *Helio Blume Secretário – Geral do CFMV, CRMV-DF nº 1551”*. Em discussão. No uso da
3 palavra, o Conselheiro Irineu comentou que no seu entendimento se faz necessário uma
4 maior reflexão quanto a esse documento. Registrou que a figura do auxiliar veterinário já é
5 consolidada, é uma ocupação definida no código de ocupação do Brasil e já é
6 regulamentada, pois se trata de uma ocupação existente e que o CFMV não deve utilizar
7 esse termo e tentar regulamentar de forma diferente do que já existe. Comentou que o
8 auxiliar está presente no frigorífico, na linha de abate, na linha de inspeção, na fazenda,
9 laboratório, ou seja em qualquer área que exista o exercício da Veterinária e que se precise
10 de um auxiliar. Prosseguindo, ele mencionou que o que está parecendo pelo documento é
11 que se colocou o auxiliar de veterinário como uma ocupação específica para clínica de
12 pequenos animais e que, se esse for o caso, deverá se seguir outro caminho. Disse que
13 entende que essa matéria é um passo importante e precisaria de maior atenção. Mencionou
14 que as minutas de Resolução, uma para definir limites, outra para diretrizes dos cursos de
15 auxiliares da forma apresentada é preocupante, pois percebeu que não existe uma ideia
16 formada do que seria esse auxiliar de veterinário dado a amplitude de situações inseridas e
17 que no seu entendimento faltou definir a missão e visão que o Sistema terá sobre a questão.
18 Continuando, ele relatou suas dúvidas em relação ao treinamento desse profissional (como
19 aqueles relacionados aos processos de gestão da empresa e a ausência de parâmetros
20 definidores dos limites dos conteúdos basilares da clínica médica). Disse que está sendo
21 proposto para esses profissionais muitas questões específicas da Medicina, o que é
22 preocupante. Salientou e deu alguns exemplos do que está descrito no documento (nutrição
23 do internato, imobilização de ossos e articulações...). Sugeriu que o último Considerando,
24 constante da proposta, seja ajustado para a concordância verbal ou excluído. Prosseguindo,
25 o Conselheiro destacou que apoia a iniciativa de regulamentar a figura do auxiliar, mas que
26 para essa ocupação não exige escolaridade. No uso da palavra, o Presidente declarou que a
27 matéria já foi extremamente discutida, bem como a que define os limites de atuação dos
28 auxiliares de médico veterinário. Ele esclareceu que o curso será ministrado por um
29 médico veterinário e disse que as questões colocadas não é de competência do auxiliar,
30 mas que ele tem que ter conhecimento a exemplo de conhecer o que é um centro de
31 zoonoses, etc. No uso da palavra, o Conselheiro Irineu externou novamente sua
32 preocupação e comentou que os conteúdos programáticos apresentados não têm como
33 serem trabalhados em 120 (cento e vinte) horas. Com a palavra, o Secretário-Geral disse
34 que entende a preocupação do Conselheiro Irineu, que havia sugerido ser 200 (duzentas)
35 horas e esclareceu que ficou essa proposta de carga horária para que pudesse minimamente

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 abordar o que foi descrito como conteúdo. Disse ainda, que foi realizada uma pesquisa para
2 ter um parâmetro e chegar a esse número e claro não terá como se aprofundar nos
3 conteúdos e que será de maneira mais superficial. Ato contínuo. O Conselheiro Irineu
4 registrou que acha importante trazer esse profissional para o Sistema e que em gestões
5 passadas tentou fazer com que isso acontecesse e fica feliz que a atual gestão esteja
6 disposta a realizar o fato. Em seguida, ele mencionou que no seu entendimento essa
7 proposta de Resolução está extrapolando o que seria a figura da ocupação “auxiliar de
8 veterinário”. Com a palavra, o Presidente evidenciou que todos(as) receberam
9 antecipadamente as propostas para que apresentassem as suas considerações por escrito e
10 em tempo hábil para que fossem analisadas pelo departamento jurídico e assim trazer ao
11 Plenário. Continuando, ele esclareceu que o profissional estará sob o comando de um
12 médico veterinário ou de um zootecnista dependendo da atuação dele. Esclareceu ainda,
13 que o auxiliar tem que preparar o que for necessário em campo para que o profissional
14 possa executar o seu trabalho e que para isso ele precisa de conhecimento técnico.
15 Salientou que sabe que o CBO classifica o auxiliar de veterinário e que essa questão foi
16 analisada juridicamente. Ressaltou que os Regionais foram ouvidos. Na sequência, ele
17 solicitou que o Dr. Montezuma se pronunciasse. No uso da palavra, o Dr. Montezuma
18 relatou as características sobre essa ocupação que consta no CBO, os conteúdos de dois
19 cursos pesquisados e respectivas cargas horária. “(...)”. Prosseguindo, esclareceu que foi
20 feito um estudo para verificar quais conhecimentos o auxiliar deveria ter para atuar com o
21 médico veterinário e evidenciou que não se deve mais deixar que continuem esses cursos
22 sem nenhum embasamento legal. No uso da palavra, a Dra. Erivânia reiterou o que disse o
23 Presidente em relação às contribuições dos CRMVs e que a carga horária foi estabelecida
24 após grande avaliação. Com a palavra, o Conselheiro Pitombo comentou que a essência
25 dessa proposta está na área de pequenos animais, pois não constam outras áreas e sugeriu
26 alteração da ementa e a criação de outra Resolução para contemplar outras áreas de
27 atuação. Com a palavra, o Conselheiro Irineu sugeriu que na ementa acrescentar “...de
28 *Clínica de Pequenos Animais...*”. Com a palavra, o Secretário-Geral se manifestou
29 contrário em alterar a ementa. Disse que o Conselho está tentando regulamentar,
30 estabelecendo o mínimo de condições para não gerar problemas. Com a palavra, o
31 Conselheiro Fabio desejou boas-vindas ao Secretário do Estado de Alagoas e mencionou
32 que em relação a essa proposta ele vê como uma Resolução generalizada, citou o inciso
33 “IX - *contenção física dos animais: noções de manejo, e métodos de contenção tradicional*
34 *e alternativos*” e disse que inserindo mais alguns conteúdos poderia abarcar outras áreas.
35 Comentou que inicialmente também se preocupou com os conteúdos apresentados, mas

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 como ministra cursos técnicos sabe que como profissional de nível superior tem que saber
2 o limite do que se deve passar ao aluno para que ele adquira o conhecimento. Na
3 sequência, ele citou o Art. 2º, parágrafo 1º: “§1º A carga horária mínima para os
4 conteúdos indicados nos incisos I a XV deste artigo deve ser de 120 horas no total e em
5 sistema de ensino presencial” e que dentro da linha do que já foi dito pelo Conselheiro
6 Irineu e pelo Secretário-Geral, também achou a carga horária curta, mesmo que juntando a
7 prática dê 200 horas, visto que tem 15 (quinze) disciplinas diferentes e que tem muita
8 informação para pouco tempo. Disse que reconhece que será uma formação bem básica.
9 Sobre o conteúdo básico que deve ser fornecido a esses alunos, o Conselheiro citou o
10 parágrafo 2º do Art. 2º: “§2º Os conteúdos previstos nos incisos IV, VIII, X e XII a XV só
11 podem ser ministrados por médicos veterinários inscritos perante o Sistema
12 CFMV/CRMVs” e propôs que no inciso VIII que trata de anatomia básica seja inserido o
13 zootecnista, bem como no inciso X, que tem mesma proposição do inciso VIII, mas
14 tratando de fisiologia que seja inserido o zootecnista, pois não vê problema dele ministrar
15 as disciplinas, podendo até fazer a separação com a criação de um outro parágrafo que
16 possa contemplar a sua sugestão. Em seguida, ele citou o seguinte inciso: “XIV - auxílio ao
17 atendimento emergencial: caracterização das condições emergenciais mais frequentes;” e
18 solicitou um melhor estudo e elaboração a fim de poder contemplar outras áreas e assim
19 não ser necessário a edição de outras Resoluções. Ao final, ele solicitou que seja revisto
20 com bastante atenção o parágrafo 1º e 3º do Art. 1º, que tratam das cargas horárias
21 estabelecidas. Com a palavra, o Secretário-Geral destacou que os CRMVs se
22 manifestaram, que as Comissões Técnicas se manifestaram e que esse processo vem se
23 arrastando desde 2014 e sugeriu que tenha hoje uma decisão do Plenário No uso da
24 palavra, o Dr. Montezuma sugeriu a alteração do §1º que ficaria da seguinte forma: “A
25 carga horária mínima para os conteúdos indicados nos incisos I a XV deste artigo deve
26 ser de 120 horas no total e em sistema de ensino presencial, que serão ministrados por
27 médicos veterinários ou zootecnistas”. E, com alteração no parágrafo seguinte que tratam
28 dos conteúdos mencionados pelo Conselheiro Fábio, não se confundindo com o
29 responsável técnico do curso que deve ser médico veterinário. Com a palavra, o Tesoureiro
30 comentou que essa proposta foi encaminhada para o posicionamento da Comissão de
31 Estabelecimento. Disse que a Comissão é contra a criação do curso, mas entende que é
32 necessário. Mencionou que alguns temas da grade poderiam ser excluídos e a carga
33 horária, ele considera estreita e sugeriu que seja nomeado um Grupo de Trabalho que
34 pudesse analisar e trazer nova proposta para a Sessão do dia seguinte. No uso da palavra, o
35 Conselheiro João Alves disse que no seu entendimento essa Resolução vem atender a um

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 problema que incomoda muito o Conselho, pois os cursos existem, os auxiliares existem e
2 que não existem nenhum gerenciamento sobre as questões. Mencionou que ele tem que ser
3 simples mesmo e que o profissional ficará sob a regulamentação do Sistema. Disse que o
4 conteúdo normatizado é para que o auxiliar tenha noções e ressaltou que os conteúdos
5 apresentados não são disciplinas e que tem o RT que será o responsável pelo
6 estabelecimento. Enfatizou a que Resolução atende à necessidade eminente Sistema e que
7 ela pode ser aperfeiçoada ao longo do tempo. No uso da palavra, a Conselheira Therezinha
8 disse que concorda com o Conselheiro João e que essa questão já vem incomodando há
9 muito tempo e que precisa de uma solução. No uso da palavra, o Vice-Presidente relatou
10 que para essa proposta ter sido elaborada teve muito trabalho das Comissões e dos
11 Regionais. Comentou que a proposta apresenta parâmetros mínimos para que o auxiliar
12 adquira conhecimentos básicos e que será fiscalizado pelo Conselho e com apresentação de
13 documentação ao Conselho. Destacou que do jeito que a proposta está é para clínica de
14 animais de pequeno porte e comentou que o auxiliar será supervisionado por um médico
15 veterinário. Disse que a carga horária estipulada é o mínimo para que seja feito o curso e
16 que fica em aberto a questão de que uma empresa queira realizar um curso com uma carga
17 horária maior e com mais qualidade a fim de ganhar mercado, não terá impedimento. Disse
18 que se for preciso mais à frente aprimorar a Resolução com certeza será feita. No uso da
19 palavra, o Conselheiro Atualpa disse que entende a pressa mas que corrobora com o que
20 disse o Tesoureiro para que se crie um Grupo de Trabalho e que seja verificada com mais
21 atenção a proposta e que se tiver que votar hoje ele adiantou que será contrário à proposta.
22 Ele mencionou que o tema auxiliar veterinário é amplo e que se preocupa com o aluno que
23 irá fazer esse curso, dentro do que está sendo colocado e que talvez possa até ocorrer
24 abertura de processo ético para que fizer o curso da forma que está regulamentado, voltado
25 para a linha de pequenos animais. Continuado, destacou que se tiver algum processo ético
26 o problema será com o Conselho, pois o auxiliar poderá alegar que fez o curso se isentando
27 de culpa, pois a grade não abrange áreas como abrange o as áreas de atuação do médico
28 veterinário. Com a palavra, o Conselheiro Irineu reafirmou que é a favor da
29 regulamentação do auxiliar de veterinário e que sua crítica foi no sentido de contribuir para
30 o melhoramento da proposta que recebeu. Com a palavra, o Conselheiro Nestor
31 cumprimentou o zootecnista Carlos Henrique pelo cargo assumido e desejou sucesso.
32 Prosseguindo, ele questionou a respeito da qualificação do interessado em fazer o curso,
33 pois na proposta não diz nada. No uso da palavra, o Presidente esclareceu que o próximo
34 item da pauta é a minuta de Resolução que define os limites de atuação dos auxiliares de
35 médico veterinário e que no CBO está descrito que a qualificação é de curso médio

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

.....

1 incompleto e que o Conselho tem que seguir o código. O Conselheiro Nestor sugeriu que a
2 Resolução contemple não só os animais de companhia, mas também os outros animais.
3 Comentou que o Conselho está querendo normatizar uma atividade que não está
4 regulamentada pelo Ministério da Educação. Em resposta ao Conselheiro, o Presidente
5 enfatizou que o Conselho não está regulamentando curso nenhum e essa proposta está só
6 esclarecendo que para realizar curso de auxiliar tem que ter um responsável técnico, tem
7 que ter carga horária mínimo porque tem cursos no Brasil inteiro que estão sendo
8 realizados da forma que bem querem. Prosseguindo, ele informou que limitar a carga
9 horária é de competência do Regional. Na sequência, o Presidente disse se necessário for
10 mais à frente pode se editar uma Resolução complementar, mas que no momento é
11 importante dar um pontapé inicial. Ele mencionou que o Deputado Ricardo Izar está com
12 um Projeto de Lei para regulamentar todos os auxiliares de Medicina Veterinária do Brasil
13 inteiro. E que como órgão de classe que possui o auxiliar tem que estabelecer regras para
14 trazê-lo ao Conselho se não outros Conselhos os levarão, pois o campo está aberto. Em
15 seguida, o Presidente disse que solicitou que o Dr. Montezuma complemente o Projeto de
16 Lei para que contemple todas as áreas de atuação. Com a palavra, o Conselheiro José
17 Arthur disse que essa Resolução é muito importante, concordou que dê andamento e que se
18 ocorrer inconformidade ela poderá ser superada a qualquer momento. No uso da palavra, o
19 Conselheiro Pitombo disse que na proposta não contempla todo a área de atuação da
20 Medicina Veterinária e que existe nela uma brecha perigosa e que ela não contempla a área
21 de campo, mas somente animais de estimação e como está na ementa ficar parecendo que é
22 um curso generalizado. Prosseguindo, ele citou o parágrafo segundo do artigo 4º e pediu
23 que fosse complementado, ficando dessa forma: “2º O RT da entidade interessada no
24 cadastro deverá apresentar:”. Em seguida mencionou que quanto ao pedido do
25 Conselheiro Fábio de inserir o zootecnista para ministrar o curso, a questão poderá ser
26 vista oportunamente. Continuando, ele propôs que a ementa seja alterada para: “*Define*
27 *diretrizes para os cursos de auxiliares de veterinário com ênfase em animais de*
28 *companhia e dá outras providências*”. Com a palavra, o Tesoureiro sugeriu que a carga
29 horária passe para 200 (duzentas) teóricas mais 100 (cem) horas práticas, totalizando 300
30 (trezentas) horas. Com a palavra, o Vice-Presidente disse que no seu entendimento não
31 deve dar ênfase para animais de estimação como sugeriu o Conselheiro Pitombo inserir na
32 ementa. Disse que ele enxerga a proposta para pequenos, mas que tem interface e que por
33 ele acrescente a ementa apenas “*pequenos animais*”. Continuando, ele disse que a redação
34 tem que ser revista, inclusive a falta de concordância conforme apontou o Conselheiro
35 Irineu no último “*Considerando*” na minuta. Na sequência, falou que sobre a sugestão do

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 Tesoureiro em aumentar a carga horária no seu entendimento deveria permanecer como
2 está. Evidenciou que é um processo dinâmico que pode ser alterada depois e que tem o
3 aval dos CRMVs, pois serão eles que mais atuaram com a Resolução. Com a palavra, o
4 Conselheiro José Arthur sugeriu não alterar a carga horária que está na proposta, pois já
5 deve ter sido bem discutido conforme deve constar dos autos do processo em questão. Com
6 a palavra, o Presidente registrou que o curso será submetido ao Regional e que o Regional
7 passará para análise da Comissão Regional de Educação. Na sequência, ele colocou para
8 votação as sugestões para alterar a redação da ementa apresentadas pelo Conselheiro
9 Pitombo e pelo Vice-Presidente quanto e foi aprovada, por maioria, a alteração sugerida
10 pelo Conselheiro Pitombo. Ato contínuo, o Presidente colocou para votação a sugestão do
11 Tesourei com relação à carga horária e foi aprovada, por maioria, que a carga horária deve
12 permanecer como está, sem nenhuma alteração. Na sequência, o Presidente submeteu à
13 votação a proposta de Resolução com as colocações de alterações já aprovadas. A
14 Conselheira Paula foi contrária à aprovação da proposta de Resolução tendo em vista que
15 não foram debatidas as sugestões apresentadas pelo Conselheiro Fábio. O Conselheiro
16 Atualpa manteve seu posicionamento inicial e foi contrário à proposta. O Tesoureiro se
17 absteve de votar. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho Federal aprovou, por maioria, a
18 proposta de Resolução. O departamento jurídico deverá providenciar as correções
19 apontadas, inclusive de erros de português e concordância. Ato seguinte. Com a palavra, o
20 Presidente consignou a presença do zootecnista Carlos Henrique, Secretário de Agricultura
21 do Estado de Alagoas. No uso da palavra, o Dr. Carlos Henrique de Amorim Soares
22 agradeceu pela recepção. Disse que fica feliz por ter zootecnistas membros do Plenário do
23 Conselho Federal e se colocou à disposição como Secretário e como zootecnista.
24 Continuando, ele mencionou que é funcionário do Sebrae e que está à disposição para
25 realizar parcerias. **4.1.2. Processo Administrativo CFMV nº 5320/2014.** Procedência:
26 Gabinete da Presidência. Assunto: Normatização, Regulamentação e Orientação de
27 Profissionais da Medicina Veterinária. Proposta de Minuta de Resolução – “Define os
28 limites de atuação dos auxiliares de médico veterinário e dá outras providências”.
29 Apresentante: Presidente do CFMV, Med. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida. Com a
30 palavra, o Presidente esclareceu que os CRMVs foram consultados e que os
31 posicionamentos apresentados foram condensados e que após a proposta foi enviada ao
32 departamento jurídico para finalizar. Ele registrou que a proposta final foi enviada a
33 todos(as) com antecedência e acredita que todos(as) tenham lido. Prosseguindo, ele
34 solicitou ao Dr. Montezuma para apresentar a proposta, o que foi atendido. “(...) *Proposta*
35 *de minuta de resolução que: “Define os limites de atuação dos auxiliares de médicos*

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 veterinários e dá outras providências”. Ementa: Define os limites de atuação dos
2 auxiliares de médico veterinário e dá outras providências. O CONSELHO FEDERAL DE
3 MEDICINA VETERINÁRIA – CFMV -, no uso das atribuições que lhe são conferidas na
4 alínea “f” do artigo 16 da Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968; considerando que o
5 exercício profissional é condicionado às qualificações profissionais estabelecidas em lei e
6 que a formação profissional tem, dentre seus objetivos, permitir a qualificação para o
7 trabalho (inciso XIII, artigo 5º, e artigo 205 da CRFB/1988); considerando que os
8 médicos veterinários, para o exercício das competências e atribuições privativas
9 conferidas pela Lei nº 5.517, de 1968, podem se valer do apoio de auxiliares;
10 considerando competir ao Sistema CFMV/CRMVs, além da fiscalização do exercício
11 profissional, orientar, supervisionar e disciplinar as atividades relativas à profissão de
12 médico veterinário em todo o território nacional; considerando que compete ao Sistema, à
13 luz das competências previstas nos artigos 5º e 6º da Lei nº 5.517, de 1968, definir os
14 limites de atuação observáveis e delegáveis pelos médicos veterinários e exercer o Poder
15 de Polícia com o objetivo de fiscalizar e, se for o caso, sancionar os médicos veterinários
16 infratores; considerando que os auxiliares de veterinários são ocupações (CBO 5193), as
17 quais têm fins meramente classificatórios e administrativos, e que as atividades auxiliares
18 à medicina veterinária encontram limites nas competências e atribuições privativas dos
19 médicos veterinários considerando as normas éticas para o exercício da Medicina
20 Veterinária; RESOLVE: Art. 1º Instituir diretrizes e regras para médicos veterinários
21 relacionadas à atuação de auxiliares de médico veterinário. §1º Para efeito desta
22 Resolução, entende-se como auxiliar de médico veterinário a pessoa contratada para o
23 apoio às atividades em Medicina Veterinária e sob a orientação e supervisão constante de
24 médico veterinário. §2º Em se tratando de estabelecimentos, deverá o Responsável
25 Técnico orientar quanto à contratação de auxiliar de médico veterinário. Art. 2º No apoio
26 às suas atividades profissionais, o médico veterinário deverá orientar quanto às atividades
27 do auxiliar de veterinário, de modo a não permitir que este desempenhe atividade de sua
28 competência privativa, devendo ser restritas a: I - realizar procedimentos de cuidados
29 gerais com o animal que não estejam incluídos entre as atividades de competência
30 privativa do médico veterinário; II - registrar procedimentos especiais, tais como dieta
31 especial, jejum pré-cirúrgico, e outros previamente estabelecidos pelo médico veterinário;
32 III - verificar a temperatura, a pressão arterial e outros sinais vitais dos animais; IV -
33 observar e relatar as condições físicas, atitudes e comportamentos; V – auxiliar na coleta
34 de material para exames clínicos; VI - Ministrando medicamentos prescritos pelo médico
35 veterinário responsável quando capacitados e autorizados, fazendo constar assinatura,

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 data e hora no prontuário veterinário; VII - fazer curativos, quando prescritos pelo
2 médico veterinário; VIII - alimentar e realizar atividades físicas com o animal, de acordo
3 com o comportamento natural da espécie, e sob a orientação do médico veterinário,
4 observando-se a situação individual de saúde de cada paciente. IX - higienizar o local de
5 estada dos animais; X - auxiliar nos primeiros socorros, desde que capacitado e sob a
6 orientação do médico veterinário; XI - preparar animais e materiais para procedimentos
7 médico-veterinários; XII - pesar o animal; XIII - Realizar a contenção física do animal,
8 segundo métodos ética e tecnicamente adequados para a espécie, porte e condição física
9 do animal; XIV - auxiliar nos procedimentos de acesso intravenoso, desde que não
10 implique na execução da diérese e outro ato de competência privativa do médico
11 veterinário; XV - realizar tricotomia; XVI - selecionar caixa cirúrgica e preparar material
12 para cirurgia; XVII - auxiliar no procedimento de intubação do animal; XVIII - posicionar
13 o animal na mesa; XIX - fazer assepsia do animal; XX - transportar o animal dentro do
14 estabelecimento; XXI – recolher os instrumentos utilizados; XXII - separar material
15 descartável; XXIII - separar e embalar resíduos físicos, químicos e biológicos para
16 descarte; XXIV – lavar, higienizar, desinfetar e esterilizar os instrumentos; XXV - montar
17 a caixa cirúrgica; XXVI - dobrar panos, aventais e uniformes; XXVII - esterilizar
18 materiais, instrumentos e ambiente; XXVIII - manter-se em condições de higiene pessoal
19 recomendado pelas boas normas de conduta; XXIX - transportar e/ou conduzir o animal
20 para atendimento; XXX - obter informações preliminares junto aos
21 cuidadores/proprietários quanto ao motivo da consulta; XXXI – orientar sobre cuidados
22 gerais de higiene conforme a prescrição e orientação do MV; XXXII - colaborar na
23 administração e organização do ambiente de trabalho; XXXIII - manter a limpeza do
24 ambiente de trabalho; XXXIV - preencher o cadastro do animal; XXXV - conferir dados do
25 animal (ficha de identificação); XXXVI - controlar estoques; XXXVII - solicitar material;
26 XXXVIII - repor medicamentos e material; XXXIX - identificar e embalar cadáver, após
27 constatação do óbito do animal pelo médico veterinário. XL - enviar material coletado e
28 identificado pelo médico veterinário para exames laboratoriais; XLI - realizar cuidados
29 gerais de limpeza, manutenção e esterilização de materiais e equipamentos. Art. 3º
30 Constitui falta ética para o médico veterinário responsável o descumprimento ao disposto
31 na presente resolução. Parágrafo único. A responsabilização ético-disciplinar do médico
32 veterinário não afasta a respectiva responsabilização civil, administrativa e/ou criminal,
33 tampouco a do auxiliar. Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua
34 publicação”. Em discussão. No uso da palavra, o Secretário-Geral ressaltou que essa
35 proposta passou pelas Comissões Técnicas e como já disse o Presidente foi para

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....

.....

1 manifestação dos CRMVs também e que aprova a proposta como já está. No uso da
2 palavra, o Presidente comentou que essa proposta define os limites de atuação e citou o
3 artigo o Art. 1º: “*Art. 1º Instituir diretrizes e regras para médicos veterinários*
4 *relacionadas à atuação de auxiliares de médico veterinário*” e que o artigo é para dar
5 segurança ao médico veterinário. O Secretário-Geral apontou a necessidade de corrigir
6 alguns erros de português a exemplo de concordância, etc. No uso da palavra, o
7 Conselheiro Irineu disse que permanece com as observações já relatadas no julgamento do
8 primeiro item da pauta e que continua entendendo que tem algumas situações que são
9 privativas do médico veterinário, mas que estão sendo colocadas para o auxiliar. Em
10 votação: O Conselheiro Atualpa e o Tesoureiro se abstiveram de votar. **DECISÃO:** O
11 Plenário do Conselho Federal aprovou, por maioria, a proposta de Resolução. O
12 departamento jurídico deverá providenciar as correções de erro de português na redação
13 apresentada. Ato contínuo. Com a palavra, o Dr. Montezuma noticiou que em relação ao
14 Projeto de Lei do Deputado Ricardo Izar quanto à regulamentação da profissão,
15 mencionado pelo Presidente, ele já providenciou nova redação e que será entregue a ele
16 assim que puder ser recebido. No uso da palavra, o Presidente solicitou que ele apresente a
17 proposta até o dia seguinte ao Plenário para debater o que está sendo proposto ao
18 Deputado.**4.1.3. Posicionamento do Conselho Federal de Odontologia e do Conselho**
19 **Federal de Farmácia com relação aos cursos EAD.** Apresentante: Secretário-Geral do
20 CFMV, Méd. Vet. Helio Blume. No uso da palavra, o Secretário-Geral destacou a
21 expansão desordenada desses cursos à distância e que a minuta da Resolução a ser
22 apresentada cria mecanismos impeditivos. Disse que o Dra. Rafael Mondadori trabalhou
23 em com algumas Resoluções que já tratam dessa matéria, inclusive de entidades
24 internacionais, compilou dispositivos e enviou para avaliação do departamento jurídico na
25 pessoa do Dr. Valentino. Disse que está no mesmo formato da Resolução editada pelo
26 Conselho Federal de Farmácia Na sequência, ele procedeu à leitura da proposta de
27 Resolução que proíbe a inscrição e registro de egressos de cursos de medicina veterinária
28 ofertados na modalidade a distância e dá outras providências. “(...)”: **RESOLUÇÃO N°**
29 **XXXX, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2019 Proíbe a inscrição e registro de egressos de**
30 **cursos de medicina veterinária ofertados na modalidade a distância e dá outras**
31 **providências. O CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA – CFMV -, no**
32 **uso das atribuições que lhe são conferidas na alínea “f” do artigo 16 da Lei nº 5.517, de**
33 **23 de outubro de 1968; considerando que o exercício profissional é condicionado às**
34 **qualificações profissionais estabelecidas em lei e que a formação profissional tem, dentre**
35 **seus objetivos, permitir a qualificação para o trabalho (inciso XIII, artigo 5º, e artigo 205**

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 *da CRFB/1988); considerando que a CRFB/1988 define a educação como direito social*
 2 *(artigo 6º) voltado ao exercício da cidadania; considerando que a educação superior tem,*
 3 *dentre suas finalidades, a formação qualificada de profissionais aptos à participação no*
 4 *desenvolvimento social e colaboração em sua formação contínua; considerando que a*
 5 *educação superior e a conseqüente formação profissional têm como premissas*
 6 *fundamentais os programas e projetos pedagógicos dos cursos, a grade curricular, a*
 7 *carga horária e demais componentes curriculares; considerando que a validade dos*
 8 *diplomas de cursos superiores reconhecidos, quando registrados, tem íntima e lógica*
 9 *relação com a formação acadêmica; considerando que as Diretrizes Gerais dos Cursos*
 10 *Superiores são premissas para a fixação dos currículos dos respectivos cursos e*
 11 *programas, nos termos do inciso II, artigo 53, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação*
 12 *Nacional (nº 9394, de 20 de dezembro de 1996); considerando que as Diretrizes*
 13 *Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária,*
 14 *(Resolução CNE/CES nº 1, de 18/2/2003) de observância obrigatória na organização*
 15 *curricular das Instituições de Ensino Superior (IES), têm dentre seus objetivos dotar o*
 16 *profissional de “conhecimentos para desenvolver ações e resultados voltados à área de*
 17 *Ciências Agrárias no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde*
 18 *Animal e Proteção Ambiental” e “assegurar a formação de profissional nas áreas*
 19 *específicas de sanidade e produção animal, saúde pública, biotecnologia e preservação*
 20 *ambiental”;* considerando que as DCN dos Cursos de Graduação em Medicina
 21 *Veterinária têm dentre seus objetivos assegurar a formação de profissional com*
 22 *competências e habilidades específicas para interpretar sinais clínicos, exames*
 23 *laboratoriais e alterações morfofuncionais; identificar e classificar os fatores etiológicos,*
 24 *compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as*
 25 *doenças que acometem os animais; instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e*
 26 *medidas profiláticas, individuais e populacionais; elaborar, executar e gerenciar projetos*
 27 *agropecuários, ambientais e afins à profissão; desenvolver, programar, orientar e aplicar*
 28 *as modernas técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético;*
 29 *produção e reprodução animal; planejar, executar, gerenciar e avaliar programas de*
 30 *saúde animal, saúde pública e de tecnologia de produtos de origem animal; executar a*
 31 *inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal; planejar, elaborar,*
 32 *executar, gerenciar e participar de projetos nas áreas de biotecnologia da reprodução e*
 33 *de produtos biológicos; planejar, organizar e gerenciar unidades agroindustriais; realizar*
 34 *perícias, elaborar e interpretar laudos técnicos em todos os campos de conhecimento da*
 35 *Medicina Veterinária; planejar, elaborar, executar, gerenciar, participar de projetos*

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 *agropecuários e do agronegócio; considerando que o projeto pedagógico do curso de*
2 *graduação de cada IES define o perfil profissional do egresso, cujos limites de atuação*
3 *encontram-se definidos na Lei nº 5517/1968; considerando o discutido e deliberado por*
4 *ocasião da 321ª Sessão Plenária Ordinária do CFMV, realizada nos dias 21 e 22/2/2019;*
5 *RESOLVE: Art. 1º Não admitir a inscrição e o registro no Sistema CFMV/CRMVs, de*
6 *egressos dos cursos de medicina veterinária ofertados na modalidade a distância (EaD).*
7 *Art. 2º Os diretores, gestores ou docentes médicos veterinários que contribuírem para a*
8 *oferta ou ministração de disciplinas ou unidades curriculares vinculadas ao exercício*
9 *profissional, nos termos do parágrafo único, artigo 1º, da Resolução CFMV nº 595, de*
10 *11/12/1992, estão sujeitos à respectiva responsabilização ético-disciplinar. Art. 3º Esta*
11 *Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de*
12 *Almeida, Presidente, CRMV-SP nº 1012 e Méd. Vet. Helio Blume, Secretário-Geral,*
13 *CRMV-DF nº 1551”. Ao final, o Secretário-Geral esclareceu que mesmo que novas*
14 *Diretrizes Curriculares sejam publicadas não há nada nessa Resolução que cause*
15 *problemas. Em seguida, ele comentou que a preocupação são os aspectos legais a serem*
16 *observados e por conta disso é que a proposta foi enviado para análise do departamento*
17 *jurídico. Em seguida, ele solicitou que o Dr. Valentino se manifeste em relação à*
18 *Resolução. No uso da palavra, o Dr. Valentino cumprimentou a todos(as) e disse que existe*
19 *a intenção de todos os Conselhos da Área da Saúde limitar o ensino à distância tendo em*
20 *vista que tem disciplinas que devam ser ministradas presencialmente e como não há limites*
21 *e nem diretrizes legal para isso os Conselhos tem se mobilizado para promover ações que*
22 *minimizem essas investidas às faculdades. Ele disse que pelo ordenamento jurídico*
23 *qualquer medida que cerceie a inscrição nos Conselhos é ilegal, mencionando o artigo 5º,*
24 *inciso 13 da Constituição federal. “(...)”. Continuando, disse que na Lei nº 5.517/1968*
25 *estabelece que o único requisito para inscrição no Sistema é possuir diploma de expedido*
26 *por uma faculdade e ou universidade credenciada no sistema de educação federal e*
27 *estadual. Prosseguindo, comentou que por isso o Exame de Certificação instituído anos*
28 *atrás por Resolução foi anulado judicialmente. Em seguida, ele mencionou o artigo 48 da*
29 *Lei de Diretrizes e Bases – LDB, que diz que o diploma é o documento que confere a*
30 *qualificação necessária para o profissional, portanto o Conselho não pode deixar de*
31 *inscrever um profissional que apresente o diploma válido da forma que já relatou e que não*
32 *pode obstruir esse direito. Comentou que a tentativa do Conselho Federal de Farmácia e do*
33 *Conselho Federal de Odontologia de frear esses cursos não sabe dizer quais serão as*
34 *consequências deles e nem qual será o impacto social para este Conselho Federal.*
35 *Esclareceu que o Conselho tem adotado outras medidas paralelas para tentar minimizar o*

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 avanço do ensino à distância nos cursos de Medicina Veterinária. Na sequência, destacou
2 que o EAD a partir de 2017 já poderia ser oferecido de maneira integral, visto o Decreto
3 9057/2017, mas que não há indicações de quais disciplinas deveriam ser ministradas
4 presencialmente e que essa questão fica a cargo das faculdades a partir da autonomia
5 didática, científica e administrativa delas. Continuando, disse que os cursos presenciais
6 podem oferecer até 30% (trinta por cento) de disciplinas na modalidade à distância e que
7 também não existe nada que direcione quais disciplinas poderiam ser ofertadas por essa
8 modalidade. Comentou que o CFMV tem uma Resolução que traz esse norte, mas que a
9 efetividade dessa norma é limitada porque as faculdades podem se insurgir e oferecer de
10 qualquer maneira. Na sequência, disse que o refúgio para dar mais sustentação à essa
11 Resolução seria a reformulação das Diretrizes Curriculares do curso de Medicina
12 Veterinária, pois pelo que soube as novas Diretrizes trarão a indicação de quais disciplinas
13 devem ser oferecidas na modalidade presencial e virtual e se for dessa forma mesmo é
14 possível incorporar esse ato do MEC à Resolução do CFMV e com isso minimizar os
15 impactos e riscos decorrentes de uma Resolução que tem algumas barreiras legais
16 (constituição federal, LDB e Lei nº 5517/1968). Prosseguindo enfatizou que se for
17 decidido publicar a Resolução da forma que está, os riscos serão propositura de ações das
18 mais diferentes entidades a exemplo do Ministério Público e as Associações que reúnem as
19 faculdades privadas. Disse que ainda, que não deve ser descartada a possibilidade de que
20 alunos que já estão em cursos EAD comecem a trancar matrícula nas faculdades e essas
21 faculdades podem buscar reparação inclusive financeira contra o Conselho Federal que
22 baixou uma Resolução que induziu alunos a saírem das faculdades. Salientou a opção da
23 Gestão anterior em assumir riscos por sete anos quando da instituição do ENCP que era
24 considerado inconstitucional e agora o EAD, visto que o Conselho não tem legitimidade e
25 nem competência para impedir a inscrição de quem quer que seja desde que apresente um
26 diploma válido e por isso também seria assumir riscos. No uso da palavra, o Secretário-
27 Geral declarou que pelas novas Diretrizes Curriculares ela quantifica 40% (quarenta por
28 cento). Em discussão. Com a palavra, o Conselheiro Atualpa questionou se vai demorar a
29 Resolução das Novas Diretrizes e o Secretário-Geral informou que já tem em mãos, mas
30 que está em caráter de sigilo. Ele declarou que as novas Diretrizes Curriculares quantifica
31 40% (quarenta por cento) de disciplinas práticas e que está em análise do jurídico da
32 instituição, que tem 30 (trinta) dias para se manifestar, mas que pode chegar para o
33 Ministro e ele retornar ao jurídico e ser um processo protelatório. Noticiou que terá uma
34 reunião com o Conselho de Educação no próximo dia 28 e que tentarão negociar para ela
35 que o documento não siga para o jurídico do MEC e se der certo, talvez se conseguirá

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 publicar possivelmente em 40 (quarenta) dias. O assunto foi amplamente debatido e dúvidas
2 foram tiradas com o Dr. Valentino do departamento jurídico. O Secretário-Geral
3 mencionou que a Comissão de Educação em Medicina Veterinária do Conselho Federal
4 analisou a Resolução e que se posicionou favorável. Em consenso a questão ética deve ser
5 bem observada. A Conselheira Paula sugeriu que também seja editada uma Resolução
6 quanto aos cursos da Zootecnia. Foi solicitado pelo Dr. Valentino subsídio técnico para
7 elaborar a Resolução da Zootecnia e foram designados a Conselheiros Paula e o
8 Conselheiro Fábio da Câmara Técnica, bem como a Comissão de Educação em Zootecnia
9 para subsidiá-lo. Em votação. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho Federal aprovou, por
10 unanimidade a Resolução apresentada e a elaboração de uma Resolução nos mesmo termos
11 para a Zootecnia. **4.1.4. Proposta de alteração do art. 20 da Resolução CFMV nº 1138,
12 de 16 de dezembro de 2016, que “Aprova o Código de Ética do Médico Veterinário”.**
13 Apresentante: Vice-Presidente do CFMV, Med. Vet. Luiz Carlos Barboza Tavares. No uso
14 da palavra, o Vice-Presidente cumprimentou a todos(as) e mencionou que a questão que
15 apresentará para discussão tem gerado dúvidas no Sistema e que essa dúvidas
16 eventualmente geram desdobramentos, questionamentos e que em específico no Estado do
17 Espírito Santo gerou uma denúncia e que no seu entendimento a situação requer melhor
18 clareza em função do que, fez uma minuta onde expõe os motivos para melhoria da
19 redação do art. 20 da Resolução CFMV nº 1138/2016. Ressaltou que teve ajuda do
20 Conselheiro Irineu para construir o raciocínio e que discutiu o tema com a Dra. Erivânia,
21 tendo importantes contribuições dos mesmos. Continuando, ele esclareceu que o artigo fala
22 da questão de responsabilidade técnica e o conflito, sob todos os aspectos, inclusive o
23 exercício concomitante de Responsabilidade Técnica ou posse de estabelecimento
24 registrado no Sistema CFMV/CRMVs. Disse que o Conselho Regional em primeira
25 instância e o Conselho Federal em segunda instância fiscaliza o exercício profissional da
26 Medicina Veterinária e da Zootecnia e que nesse momento está tratando do código de ética
27 do médico veterinário. Destacou que não é possível aplicar literalmente esse artigo quando
28 se trata de alguém de Conselho, ressaltando que é um órgão fiscal da profissão. E quem
29 está no Conselho são profissionais que exercem a profissão e que obviamente não podem
30 estar impedidos de estarem no Conselho se exercem a profissão, sendo dono de um
31 estabelecimento que é fiscalizado pelo Conselho ou até sendo responsável técnico de um
32 estabelecimento que é fiscalizado pelo Conselho e que, caso contrário, só poderia estar no
33 Conselho quem não exerce a profissão, o que considera incoerente. Falou que se o
34 profissional está no Conselho em cargo de fiscal se sabe que é uma situação diferente e não
35 se enquadra no que estará propondo. Na sequência, procedeu à leitura da proposta “(...)”:

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 *Proposta de alteração do art.20 da Resolução CFMV N° 1138. A Resolução CFMV N°*
 2 *1138, de 16 de dezembro de 2016, que “Aprova o Código de Ética do Médico*
 3 *Veterinário”, faz uma revisão e atualização da norma anterior, a Resolução CFMV n°722,*
 4 *de 16 de agosto de 2002, buscando sua atualização e aperfeiçoamento frente às mudanças*
 5 *inerentes ao exercício da profissão de médico veterinário ocorridas ao longo desse*
 6 *período, além de propor redações na norma que deixem mais clara sua correta*
 7 *interpretação e, conseqüentemente, sua aplicação. É verdade que sempre se busca uma*
 8 *norma perfeita, porém todos os esforços neste sentido devem ser mantidos de forma*
 9 *dinâmica e constante, especialmente à luz do mundo real e suas situações onde a norma*
 10 *aplicada pode ou não evidenciar sua absoluta correção ou eventual necessidade de*
 11 *aprimoramento, quer seja pelo acréscimo de itens ou detalhes, revisão dos já existentes,*
 12 *quer seja pela supressão daquilo se se entenda não mais ser aplicável por motivos*
 13 *fundamentados. Neste contexto, passo a fazer considerações no sentido de propor ao*
 14 *plenário a avaliação de alterações na redação da citada norma, especificamente em*
 15 *relação ao seu Art. 20, do Capítulo XI, DA RESPONSABILIDADE TÉCNICA, buscando*
 16 *adequar sua redação, interpretação e aplicabilidade em relação aos profissionais e a*
 17 *interface do exercício profissional em geral com o específico exercício de mandato no*
 18 *Sistema CFMV/CRMVs. Assim posto, eis minhas considerações: Existe em vigor a*
 19 *Resolução CFMV n° 955, de 18 de junho de 2010, que “Normatiza o Processo Eleitoral no*
 20 *Conselho Federal de Medicina Veterinária e dá outras providências”, assim como, de*
 21 *modo semelhante, a Resolução CFMV n° 958, de 18 de junho de 2010, que por sua vez*
 22 *“Normatiza o Processo Eleitoral nos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária e dá*
 23 *outras providências”. Destaco aqui, como parte fundamental do que hora pretendo*
 24 *esclarecer, o que está previsto em ambas as Resoluções no que se refere aos pré-*
 25 *requisitos, ou seja, as condicionantes para o efetivo registro de um candidato e seu direito*
 26 *a concorrer no pleito, com óbvio e conseqüente direito de exercer plenamente seu mandato*
 27 *uma vez que seja eleito e empossado. Extrai-se de ambas as normas a inexistência de*
 28 *impossibilidade de candidatura e, obviamente sendo eleito o candidato, de posse e*
 29 *exercício de mandato, concomitantemente com a propriedade ou sociedade em*
 30 *estabelecimento médico veterinário ou empresa que exerça atividade a ela ligada,*
 31 *situações que exigem o devido registro junto ao CRMV de sua jurisdição, bem como a*
 32 *respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica no mesmo estabelecimento. De forma*
 33 *semelhante, não há vedação ao exercício de mandato simultaneamente ao*
 34 *desenvolvimento de atividades profissionais no exercício da Responsabilidade Técnica*
 35 *pertinente à profissão em estabelecimentos de propriedade de terceiros. Cabe destacar*

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 *que os profissionais que detêm a propriedade ou sociedade em estabelecimento médico*
 2 *veterinário (ou empresa que exerça atividades a ela ligadas) possuem pleno direito de*
 3 *exercer a função de Responsável Técnico da mesma, visto que, em tais situações, o que*
 4 *temos é o exercício legal da profissão que dá origem ao sustento financeiro do profissional*
 5 *e, em muitas situações, de sua família. Apresentadas as normativas, retomo à Resolução*
 6 *CFMV N° 1138, de 16 de dezembro de 2016, que “Aprova o Código de Ética do Médico*
 7 *Veterinário”, em seu artigo que trata especificamente dos pontos destacados nas*
 8 *normativas acima citadas, ou seja, a Responsabilidade Técnica na ótica da ética:*
 9 *Resolução nº 1138, de 16 de dezembro de 2016 Aprova o Código de Ética do Médico*
 10 *Veterinário. CAPÍTULO XI - DA RESPONSABILIDADE TÉCNICA Art. 20. É vedado ao*
 11 *médico veterinário que assuma RT exercê-la nos estabelecimentos de qualquer espécie,*
 12 *sujeitos à fiscalização e/ou inspeção de órgão público oficial, no qual exerça cargo,*
 13 *emprego ou função, com atribuições de fiscalização e/ou inspeção, ou qualquer função*
 14 *pública que esteja em efetivo exercício.— Art. 20. É vedado ao médico veterinário que*
 15 *assuma RT exercê-la nos estabelecimentos de qualquer espécie, sujeitos à fiscalização*
 16 *e/ou inspeção de órgão público oficial, no qual exerça cargo, emprego ou função, com*
 17 *atribuições de fiscalização e/ou inspeção. (1) O art. 20 está com a redação dada pelo art.*
 18 *1º da Resolução nº 1207, de 23-03-2018, publicada no DOU, de 27-03-2018, Seção I, pág.*
 19 *144. Aqui encontramos uma vedação ao exercício da Responsabilidade Técnica que*
 20 *precisa ser devidamente avaliada à luz das normativas anteriores e, especialmente, da*
 21 *realidade dos fatos, do mundo real e do objetivo básico do legislador a instituir tal*
 22 *dispositivo na citada norma, o que primeiro busco debater. Parece-me óbvio, smj, que o*
 23 *legislador tenha pretendido evitar o mau uso da condição de, simultaneamente, o mesmo*
 24 *profissional exercer o papel de fiscalizado e fiscalizador, no sentido de, em possível*
 25 *desvirtuamento de seu papel como fiscalizador, pretender o favorecimento ilegal de suas*
 26 *atividades que por ventura estejam em algum aspecto irregulares e passíveis de qualquer*
 27 *medida administrativa de caráter punitivo a seu encargo como fiscalizador. Pois bem, em*
 28 *sendo aceito esse como o espírito da norma, que entendo pertinente e válido, coloco em*
 29 *questão a situação daquele profissional que, mais do que um Responsável Técnico, seja o*
 30 *efetivo proprietário do estabelecimento, ou ainda detivesse ambas as condições, se não*
 31 *recairia sobre ele ainda mais suspeição. Surge então o cerne da questão a ser enfrentado.*
 32 *Mostra-se necessário estabelecer, de forma clara, o limite de alcance do previsto no*
 33 *citado artigo do Código de Ética, evitando-se um indevido conflito com as demais normas*
 34 *vigentes e, conseqüentemente, restrições impróprias e prejudiciais a profissionais no*
 35 *exercício regular de sua profissão e na busca de seu sustento financeiro com o exercício*

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

.....

1 *de mandato no Sistema CFMV/CRMVs. Buscou-se alcançar tal resultado em recente*
 2 *revisão desse mesmo artigo, através da Resolução nº 1207, de 23 de março de 2018, a*
 3 *qual alterou a redação do mesmo, suprimindo sua parte final “ou qualquer função pública*
 4 *que esteja em efetivo exercício”, exatamente no intuito de resguardar a compatibilidade*
 5 *de atividades administrativas em órgão fiscalizadores, no caso em tela na gestão do*
 6 *Sistema CFMV/CRMVs, que não aquelas de exercício da função ou cargo de fiscal,*
 7 *condição funcional que é alcançado apenas e exclusivamente no serviço público por*
 8 *concurso. Em que pese tal medida, aqui apresento a proposta de, ainda mais efetivamente,*
 9 *de forma cristalina e definitivamente, ser a norma aplicável dentro de seu estrito sentido e,*
 10 *como já afirmado, em harmonia com as demais normas vigentes, exatamente no espírito*
 11 *buscado pelo legislador. A função de fiscal não é compatível com a de fiscalizado. Essa*
 12 *premissa não pode, sob pena de prejuízos irreparáveis, ser extrapolada para outras*
 13 *condições diversas dessa específica, ou seja, o impedimento de ser proprietário ou, aqui*
 14 *como ponderado em situação muito menos crítica, Responsável Técnico de*
 15 *estabelecimentos passíveis de fiscalização por parte de um Conselho Regional de*
 16 *Medicina Veterinária, assim como em caráter de segunda instância julgado em processo*
 17 *co recurso ao Conselho Federal de Medicina Veterinária, onde o profissional exerça*
 18 *mandato eletivo no Sistema CFMV/CRMVs, atividade de caráter diverso da específica de*
 19 *fiscal. Como exemplo, fica a seguinte situação, parte do mundo real onde vivemos:*
 20 *Quando um profissional atende todos os pré-requisitos para se candidatar a um cargo na*
 21 *gestão de um Conselho Regional ou mesmo do Conselho Federal de Medicina Veterinária,*
 22 *posteriormente estando no legal exercício de seu mandato quando eleito e empossado,*
 23 *considerando-se serem essas entidades fiscalizadoras dentro da medicina veterinária*
 24 *(tanto do exercício profissional quanto de atividades ligadas à profissão), em uma*
 25 *condição onde o mesmo exerce função ou cargo diverso daquele de fiscal, ou seja, exerce*
 26 *seu mandato como Conselheiro ou Diretor, ocorre incompatibilidade com o fato de ser*
 27 *proprietário ou responsável Técnico de seu próprio estabelecimento ou de propriedade de*
 28 *terceiros? De forma coerente, aqui entendo que a resposta correta é NÃO, inexistente*
 29 *incompatibilidade, a norma não prevê essa condição de ilegalidade ou falta de ética pelo*
 30 *simples fato do profissional atuar em sua profissão e buscar exercer um mandato de*
 31 *caráter honorífico para o qual foi eleito, e no qual defende os interesses da sociedade, da*
 32 *profissão e, em última instância, dos profissionais. Aqui, pelos fundamentos apresentados,*
 33 *não há conflito ou impedimento à compatibilização de atividades. À luz do mundo real,*
 34 *houvesse tal restrição, aquele profissional que, no exercício de um mandato, portanto em*
 35 *cargo com função diversa de fiscal no Sistema CFMV/CRMVs, tratando-se de autarquias*

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 *que realizam a fiscalização estritamente através de seus servidores fiscais, estaria o*
 2 *mesmo impedido de exercer sua profissão, além dos limites do seu cargo? Ou seja, não*
 3 *poderia ser dono e/ou Responsável Técnico de um estabelecimento? Parece-me, smj, que*
 4 *se evidencia, pelo exposto, em impedimento que aplicado seria irregular e não previsto na*
 5 *norma e no espírito que ela possui. Contrário fosse, no caso específico do Sistema*
 6 *CFMV/CRMVs, só poderiam ser candidatos e empossados para o exercício de mandato*
 7 *aqueles profissionais que, na prática, não exercessem sua profissão, o que ultrapassa o*
 8 *limite do bom senso e alcança o absurdo. Todos que estão à frente de uma gestão de*
 9 *Conselho exercem funções em uma autarquia pública que fiscaliza todos os profissionais -*
 10 *incluídos os próprios em seu exercício profissional – porém, não pode ser esse um motivo*
 11 *de impedimento ético para conciliar tais atividades. Em face de todo o exposto, com base*
 12 *em fundamentos já apresentados e defendidos e que entendo se arvoram de razão e*
 13 *coerência, em sintonia no mundo real, apresento para análise deste Plenário, na busca de*
 14 *sua concordância e aprovação, a proposta de alteração da Resolução nº 1138, de 16 de*
 15 *dezembro de 2016, que “Aprova o Código de Ética do Médico Veterinário, em seu*
 16 *CAPÍTULO XI “DA RESPONSABILIDADE TÉCNICA”, Art. 20, onde estabelece que “É*
 17 *vedado ao médico veterinário que assuma RT exercê-la nos estabelecimentos de qualquer*
 18 *espécie, sujeitos à fiscalização e/ou inspeção de órgão público oficial, no qual exerça*
 19 *cargo, emprego ou função, com atribuições de fiscalização e/ou inspeção. (O art. 20 está*
 20 *com a redação dada pelo art. 1º da Resolução nº 1207, de 23-03-2018, publicada no*
 21 *DOU, de 27-03-2018, Seção I, pág. 144), no seguinte sentido e em sintonia com a tese*
 22 *defendida, com as seguintes sugestões para a nova redação do artigo em tela: 1. “Art. 20.*
 23 *É vedado ao médico veterinário que assuma RT exercê-la nos estabelecimentos de*
 24 *qualquer espécie, sujeitos à fiscalização e/ou inspeção de órgão público oficial, no qual*
 25 *exerça cargo, emprego ou função, com atribuições de fiscalização e/ou inspeção.*
 26 *Parágrafo único. A presente vedação não se aplica ao exercício de mandato no Sistema*
 27 *CFMV/CRMVs.” 2. “Art. 20. É vedado ao médico veterinário que exerça cargo, emprego*
 28 *ou função com atribuições de fiscalização e/ou inspeção em órgão público oficial, assumir*
 29 *RT e exercê-la nos estabelecimentos de qualquer espécie, sujeitos à fiscalização e/ou*
 30 *inspeção do mesmo órgão. Parágrafo único. A presente vedação não se aplica ao*
 31 *exercício de mandato no Sistema CFMV/CRMVs.” Ou ainda, como previsto no Artigo 5º,*
 32 *da Res. CRMV/RJ 039/2013, com a inclusão de Parágrafo único: 1. “Art. 20. O*
 33 *profissional que ocupar cargo como Servidor Público, com atribuições de fiscalização em*
 34 *determinados serviços ou áreas, tais como Vigilância Sanitária, Defesa Sanitária Animal,*
 35 *Serviços de Inspeção Federal (SIF), Estadual (SIE) e Municipal (SIM), ficará impedido de*

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 *assumir função de responsabilidade técnica em estabelecimentos sujeitos à fiscalização do*
2 *Departamento ou Setor ao qual esteja vinculado. 2. Parágrafo único. A presente vedação*
3 *não se aplica ao exercício de mandato no Sistema CFMV/CRMVs.” Considerando a*
4 *vinculação específica do profissional ao exercício de fiscal, base única do conflito com a*
5 *condição de fiscalizado, cabem alternativas diversas das apresentadas que alcancem o*
6 *mesmo resultado e que se apresentem melhor construídas do que essas aqui apresentadas*
7 *como sugestões. Não é admissível que se exija ética em grau e forma diferente entre um*
8 *médico veterinário que exerça Responsabilidade Técnica em um estabelecimento de outro*
9 *que seja proprietário do estabelecimento, aqui não cabe “um peso, duas medidas”. Caso*
10 *contrário, com interpretação diversa da apresentada e que não vislumbro razões e*
11 *fundamentos para defender, necessário seria também incluir a posse, ao lado da*
12 *Responsabilidade Técnica, no corpo do atual artigo que ora questiono como incompatíveis*
13 *com o exercício de mandato no Sistema CFMV/CRMVs. Sendo o que nos cumpre*
14 *apresentar, na expectativa do bom exercício do da profissão de médico veterinário e do*
15 *mandato que honrosamente detenho neste Conselho Federal, submeto minhas*
16 *consideração ao Plenário do CFMV. [http://www.crmvrj.org.br/wp](http://www.crmvrj.org.br/wp-content/uploads/2013/09/RES_039_09SET13_Aprova_o_Manual_de_Orientacao_e_Procedimentos_do_RT.pdf)*
17 *content/uploads/2013/09/RES_039_09SET13_Aprova_o_Manual_de_Orientacao_e_Proce*
18 *dimentos_do_RT.pdf”. Com a palavra, o Presidente solicitou posicionamento do advogado*
19 *Montezuma quanto à interpretação dada ao Art. 20 da Resolução CFMV 1138/2016 pelo*
20 *Vice-Presidente. No uso da palavra, o Dr. Montezuma disse que se trata de uma Cláusula*
21 *restritiva e que o Vice-Presidente está certo. Mencionou que recebeu alguns*
22 *questionamentos nesse sentido, relatando um fato como exemplo. “(...)”. Em relação à*
23 *redação, disse que é coerente, porém, sinalizou outra alternativa para acrescentar ao que*
24 *está sendo proposto pelo Vice-Presidente: “...Com atividade exclusiva de fiscalização e*
25 *inspeção é que ficaria vedado...”, pois da forma que está caracteriza uma questão*
26 *corporativista, disse ele. Com a palavra, o Presidente esclareceu que essa questão surgiu*
27 *por conta de uma denúncia feita no Espírito Santo de um componente de chapa que não se*
28 *conformou e narrou o fato. “(...)”. Na sequência, ele submeteu o assunto para discussão.*
29 *Em discussão, a matéria foi debatida exaustivamente e não houve consenso no Plenário*
30 *quanto ao conceito da proposta e nem quanto à redação para a alteração do art. 20 da*
31 *Resolução CFMV nº 1138/2016. A proposta de Resolução antes de ser submetida aos*
32 *demais Diretores e ao Plenário deve ter parecer jurídico, esclareceu o Presidente. O*
33 *Conselheiro Cícero Araújo Pitombo solicitou vistas ao processo. Em votação. **DECISÃO:***
34 *O Plenário do Conselho Federal acatou, por unanimidade, a solicitação do Conselheiro*
35 *Cícero Araújo Pitombo. **4.1.5. Novo Organograma do CFMV.** Apresentante: Secretário-*

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....
.....
.....

1 Geral do CFMV, Méd. Vet. Helio Blume. Com a palavra, o Secretário-Geral mencionou a
2 alteração da organização e apresentou o novo organograma do CFMV “(...)”. Esclareceu
3 que aprovado o organograma poderão então, trabalhar as atribuições e responsabilidades de
4 cada setor e obter resultados mais efetivos. Com a palavra, o Presidente declarou que o
5 organograma já aprovado pelo Plenário sofreu apenas alteração no Gabinete como foi
6 demonstrado a sua diluição. E que os setores mencionados já faziam parte da estrutura só
7 ainda não havia sido desenhado no organograma. Comentou que com a elaboração do
8 PCCS serão criadas as funções gratificadas e atribuições e definidas as gratificações de
9 acordo com as divisões estabelecidas no organograma. Em discussão. No uso da palavra, o
10 Conselheiro Pitombo, como diretor do Comitê Editorial da Revista CFMV questionou
11 onde está enquadrada a Revista e o Presidente esclareceu que é no Gabinete. No uso da
12 palavra, o Conselheiro José Arthur questionou o porquê do RH está junto com passagens e
13 diárias, o que foi esclarecido pelo Presidente e Secretário-Geral, ressaltando que são
14 setores que movimentam o pessoal a exemplo de diárias, passagens e que um precisa do
15 outro para informações e para facilitar estão juntos, mas que cada um terá suas atividades
16 bem descritas e que o objetivo é alcançar eficiência. No uso da palavra, o Conselheiro
17 Nestor comentou que seria importante dar conhecimento aos membros do Plenário nomes
18 das chefias e de colaboradores de cada divisão para ficar mais claro a que eles deverão se
19 reportar quando necessário for. Com a palavra, o Presidente disse que a ideia é implantar
20 até primeiro de maio e que o PCCS vem sendo elaborado e que após toda a organização
21 serão distribuídas a lotação e as atribuições de cada empregado(a). Na sequência, ele
22 noticiou que tem a intenção de sugerir aos Regionais a estrutura organizacional do CFMV
23 quando não ocorrer mais dúvidas da funcionalidade do organograma. Prosseguindo, o
24 Presidente declarou que se faz necessário instituir mais quatro cargos comissionados, seria
25 um para Assessoria Especial da Presidência, um para Advogado, um para o Detin e um
26 para Jornalista. Solicitou aprovação do organograma apresentado e autorização para a
27 criação desses quatro cargos. Destacou que hoje existem dezenove cargos comissionados
28 ocupados e com essa aprovação o Conselho Federal passaria a ter vinte e três cargos
29 comissionados. Mencionou a perda de funcionários que aderiam ao PDV e disse que hoje o
30 quadro funcional está um pouco deficitário. No uso da palavra, o Conselheiro Pitombo
31 disse que no seu entendimento o Presidente pode criar cargos e que cabe ao Plenário
32 estabelecer a remuneração. Com a palavra, o Secretário-Geral esclareceu que pelos
33 normativos internos a Presidência tem o poder de decidir quanto aos cargos com aval dos
34 demais Diretores, deve dar ciência ao Plenário, mas a Resolução não deixa claro se é para
35 deliberação ou não do Plenário. E que no seu entendimento o Plenário delibera somente a

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 questão remuneratória. Complementando, disse que o Presidente apresentou a necessidade
2 ao Plenário por conta de dar transparência ao ato. No uso da palavra, o Conselheiro
3 Pitombo sugeriu que a Tesouraria verifique o impacto financeiro para o CFMV com as
4 quatro novas contratações. Com a palavra, o Presidente esclareceu que mesmo quando em
5 São Paulo sempre levou ao Plenário a questão de criação de um novo cargo, pois acha
6 importante, evidenciando que a instituição de um novo cargo gera despesa. Continuando,
7 ele esclareceu que já foi deliberado no Plenário do CFMV que a remuneração para o
8 emprego comissionado é de até R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais), conforme Portaria nº
9 76, de quinze de junho de dois mil e dezoito. Enfatizou que ele ao instituir novo cargo vem
10 seguindo essa linha. No uso da palavra, o Vice-Presidente mencionou que acha importante
11 trazer a questão ao Plenário a fim de dar transparência e também para que os membros
12 possam se manifestar na concordância ou não, mesmo que pela Resolução o Presidente
13 tenha essa prerrogativa. Em votação. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho Federal
14 aprovou, por unanimidade, o novo organograma, que compete ao Presidente do Conselho
15 Federal criar cargos e compete ao Plenário deliberar a remuneração para os cargos
16 instituídos, no teto de R\$16.000,00 (dezesesseis mil reais).**4.1.6.Novo Plano de Cargos,**
17 **Carreiras e Salários – PCCS do CFMV.** Apresentante: Secretário-Geral do CFMV, Méd.
18 Vet. Helio Blume. No uso da palavra, o Secretário-Geral relatou a problemática da
19 diferença salarial entre os mesmos cargos e que além disso existem vários PCCS e que o
20 último elaborado em 2017 foi impugnado pela justiça. Mencionou que o de 2009 está em
21 vigência, com progressão anual. Informou que foram construídas quatro propostas e que
22 três estão em curso. Prosseguindo, destacou que na construção está contemplando a
23 questão da evolução, progressão anual em função do tempo de serviço somando a questão
24 da meritocracia (avaliação). Esclareceu que as três propostas estão sendo avaliadas afim de
25 que cause o menor impacto possível ao Conselho Federal. Comentou que atualmente a
26 folha fica aproximadamente em setecentos e poucos mil reais mensais e que em um dos
27 planos o impacto será de 2,6% (dois virgula seis por cento), o segundo com 3,57% (três
28 virgula cinquenta e sete por cento) e no terceiro com 5% (cinco por cento) de acréscimo
29 sobre a folha de pagamento. Disse que esse terceiro visa o reenquadramento e conseguir
30 que o corpo jurídico migre para esse plano. Enfatizou que a ideia é ter uma plano que não
31 onere muito o CFMV e que seja exequível em termos financeiros e que possa estar
32 atendendo as partes. Destacou que plano está sendo coordenado pelo senhor Carlos José do
33 departamento de administração que já implantou diversos PCCS inclusive na iniciativa
34 privada e em empresas de grande porte. Na sequência, disse que o senhor Carlos buscou
35 referências salariais de organizações semelhantes ao Conselho. Disse que talvez gere

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 alguma insatisfação de funcionários, pois alguns receberão reajuste de 0,5% (zero virgula
2 cinco por cento), enquanto outros terão reajuste em torno de 50% (cinquenta por cento),
3 pois existe uma defasagem salarial grande entre empregados que tem o mesmo cargo, em
4 função de políticas salariais antes adotadas. Continuando, disse que os funcionários serão
5 reequadrados em Assistente, Auxiliar, etc e dentro dessa perspectiva criar categoriais de
6 evolução. Comentou que o maior problema encontrado na elaboração do PCCS é a questão
7 salarial. Declarou que tem se reunido semanalmente com o Grupo e que o trabalho tem
8 evoluído. Ao final, disse que a próxima reunião será dia 25 próximo e que o departamento
9 jurídico fará parte da reunião para se chegar a um consenso e não ocorrer problemas e
10 questionamentos futuros, pois o prazo para entrega é 30 de abril de 2019 e que pelo
11 andamento lhe parece que deverá conseguir sim finalizar o plano no prazo. Em discussão.
12 Com a palavra, o Conselheiro José Arthur perguntou se é possível prorrogar o prazo e o
13 Secretário-Geral esclareceu que esse prazo está estipulado no Acordo Coletivo e que se
14 não for cumprido implicaria em anular o Acordo vigente e a Diretoria não deseja que isso
15 ocorra. No uso da palavra, o Tesoureiro questionou quanto ao uso do vale transporte que
16 passou a ser pago em pecúnia e que diversos funcionários que não solicitavam agora tem
17 solicitado e que teve um grande aumento. No uso da palavra, o Secretário-Geral esclareceu
18 que foi verificada a recomendação do TCU quanto à essa questão e que foi normatizada
19 por Portaria em consonância com o TCU sobre vale transporte. Com a palavra, o
20 Conselheiro Nestor questionou se o PCCS está sendo elaborado internamente ou se foi
21 contratado uma empresa e se foi realizada uma pesquisa de mercado na área privada e
22 pública. Ele esclareceu ainda, que está sendo construído internamente e que as pessoas
23 envolvidas tem larga experiência a respeito e que foram realizadas pesquisas em órgãos
24 afins para subsidio na questão das faixas salariais. No uso da palavra, o Conselheiro Nestor
25 sugeriu que sejam levadas em consideração os benefícios a serem oferecidos aos
26 empregados, a exemplo do plano de saúde, vale transporte e vale alimentação. Sobre os
27 aumentos anuais, ele sugeriu que não sejam aplicados aumentos que possam vir a
28 apresentar disfunções e que hoje o mais importante é garantir estar empregado. Com a
29 palavra, o Presidente esclareceu que as informações transmitidas pelo Secretário-Geral
30 sobre o PCCS é para que todos(as) tenham conhecimento da sua construção, pois foi
31 firmado a entrega do plano em Acordo Coletivo. E, quanto às colocações do Conselheiro
32 Nestor, ele declarou que as questões estão sendo analisadas cuidadosamente para que não
33 sejam cometidas injustiças. Ao final, noticiou que o processo trabalhista que tramitava na
34 nona vara foi para o arquivo pelo desembargador do Ministério do
35 Trabalho. **4.1.7. Recadastramento dos Profissionais–Processo s/ nº.** Apresentante:

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 Secretário-Geral do CFMV, Méd. Vet. Helio Blume. No uso da palavra, o Secretário-Geral
2 solicitou que a senhora Laura faça a apresentação. Com a palavra, a senhora Laura
3 esclareceu que a tramita ligado ao recadastramento outro processo que é o da carteira
4 profissional. Na sequência, projetou o protótipo da carteira profissional frente e verso e
5 relatou a aplicabilidade da carteira, o formato, a cor, suas funcionalidades e os elementos
6 de segurança. “(...)”. Disse que a nova carteira visa a valorização profissional dentro da
7 cadeia produtiva. Na sequência, ela destacou a importância do recadastramento e disse que
8 a ideia é que seja realizado online. Relatou como serão os passos para fazer o
9 recadastramento, que será automaticamente enviado à Casa da Moeda, que emitirá a base
10 das carteiras profissionais com os elementos de segurança e logomarca. “(...)”.
11 Prosseguindo, ela evidenciou que o recadastramento será normatizado por Resolução e que
12 ao fazê-lo não causará alteração do número da carteira atual e que na nova carteira constará
13 o número de inscrição do profissional. Comentou que está sendo estudado a mudança da
14 carteira do fiscal. Ao fina, ela se colocou à disposição e disse que está acessível a receber
15 sugestões. Em discussão. O Conselheiro Nestor questionou sobre um espaço na carteira
16 para o registro do grupo sanguíneo, pois pelo que observou não tem. A senhora Laura
17 informou que não foi contemplado, pois foi avaliado no banco de dados que diversos
18 profissionais não respondem a essa pergunta e que pode ser incluído. Na sequência, ela
19 noticiou que está sendo redigida a nova Resolução e que a Resolução CFMV Nº 1041/2013
20 será revista assim que todas as especificações que constarão na nova carteira profissional
21 estiverem definidas. Assim que a nova Resolução estiver finalizada pelo Dr. Valentino e
22 pelo Dr. Ismar, ela será apresentada. Ela pontuou que esse projeto só vai funcionar,
23 principalmente a questão do recadastramento com uma super e eficaz estratégia de
24 comunicação que envolva o Conselho Federal e Conselhos Regionais e que já teve essa
25 conversa com a senhora Flávia e sua equipe do departamento de comunicação.
26 Continuando, ela disse que assim que as questões técnicas estiverem totalmente definidas a
27 área de planejamento se reunirá com a área de comunicação para desenhar uma estratégia
28 de comunicação que irá abranger todo o Brasil para que a implementação seja efetiva.
29 Destacou que está em fase de construção o Termo de Referência e que tem se reunido com
30 vários grupo, inclusive em com o departamento jurídico e a equipe de licitação e assim dar
31 continuidade a esse processo. Ela comentou que é para ser lançado durante o Congresso da
32 Anclivepa em maio de 2019, onde estará sendo realizada a Câmara Nacional de
33 Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs e que assim que forem recebendo o
34 recadastramento a impressão das novas carteira profissionais terá início. O Conselheiro
35 Irineu corroborou com o que disse o Conselheiro Nestor sobre a carteira contemplar o

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 grupo sanguíneo. A senhora Laura informou que incluirá esse campo na carteira. Com a
2 palavra, o Presidente declarou que esse projeto será lançado durante a Câmara Nacional de
3 Presidentes do Sistema CFMV/CRMVS que será realizada em maio próximo em Brasília,
4 juntamente com o Congresso da Anclivepa e ressaltou que já acertou com o Grupo
5 responsável que envolve a senhora Laura, a TI, o Jurídico, a Comunicação e o
6 Administrativo que não terá prorrogação de prazo.**4.1.8.Relatório da reunião sobre a**
7 **Campanha Nacional de Castração com a Anclivepa Brasil, Sindan (Comac) e**
8 **Abinpet, com realização em São Paulo nos dias 13 e 14/02/2019.** Apresentante:
9 Tesoureiro do CFMV, Méd. Vet. Wanderson Alves Ferreira. No uso da palavra, o
10 Tesoureiro falou que na reunião dentre os vários outros assuntos, foi discutida a campanha
11 de castração e que foi consenso a criação de um Portal com impostômetro que será
12 custeado pelas entidades participantes, Anclivepa, Sindan e Anbipet e que será
13 administrado pelo Conselho Federal e que estará isento dessa despesa. Disse que o portal
14 terá estrutura de orientação, controle, estatístico e com perfil totalmente institucional.
15 Registrou que foi acertado que cada entidade fizesse sugestões para a montagem deste
16 Portal e que sentiu grande entusiasmo entre os participantes sobre este projeto. Comentou o
17 canal de comunicação das entidades que participarão e que são excelentes, com uma
18 grande equipe de jornalistas e que no dia do lançamento farão uma grande movimentação a
19 respeito. Falou que acionam rádios, revistas e que sua impressão é que a divulgação será
20 grandiosa. Declarou que a ideia é fazer o lançamento em maio de 2019 durante o
21 Congresso da Anclivepa. Prosseguindo, disse que a senhora Laura está à frente deste
22 projeto e que estará se reunindo na semana que vem com as entidades participantes.
23 Informou que visitaram a INOVA em São Carlos (próximo a Campinas), disse que é uma
24 entidade privada (OSCIP) sem fins lucrativos, situada num parque ecológico que visa o
25 desenvolvimento tecnológico com visão Ecológica e que ela em parceria com nove
26 universidades e sedia várias Start Ups. Informou que O CFMV ou qualquer entidade
27 parceira pode sugerir uma demanda e que sendo aprovada, a INOVA busca parceiros para
28 desenvolver. Falou que ela possui escritórios m Brasília, Manaus, Rio de Janeiro, além da
29 sede no Estado de São Paulo e que está aberta a parcerias com CFMV/CRMVs. Em
30 discussão. No uso da palavra, a Conselheiro Therezinha questionou se o portal será um
31 equipamento, o que foi esclarecido pelo Tesoureiro. No uso da palavra, o Conselheiro
32 Irineu comentou que o Sistema tem tidos algumas experiências desagradáveis e conflitos
33 em relação à castração e questionou se esse projeto está sendo elaborado à luz das
34 Resoluções do Conselho Federal e o Tesoureiro esclareceu que a senhora Laura que está
35 responsável pelo projeto estará elaborando de acordo com os normativos internos. Na

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 sequência, relatou o objetivo da campanha, como os voluntários atuarão e a logística da
2 campanha “(...)”. Destacou que a ideia é que campanha se inicie por Minas Gerais, Rio de
3 Janeiro, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte e Paraná. Com a palavra, o Conselheiro
4 Irineu desejou sucesso e solicitou atenção no credenciamento dos interessados em aderir à
5 campanha e o Tesoureiro afirmou que estará acompanhando e que só participará quando
6 habilitado. Com a palavra, o Presidente comentou que esteve nessa semana com o
7 Deputado Ricardo Izar e que ele levantou a bandeira dos castramóveis no Governo passado
8 em que o Ministro da Saúde era outro. Informou que ele esteve com o Mandetta, atual
9 Ministro da Saúde e que houve uma inversão da situação do fomento de castramóveis.
10 Continuando, disse que o Deputado Ricardo Izar vem defendendo a bandeira de que em
11 vez de passar os castramóveis para os Municípios, as emendas parlamentares seriam
12 direcionadas então, ao Prefeito e o Prefeito abrindo licitações para as clínicas interessadas
13 no processo de castração aderisse. Comentou que o parabenizou pela iniciativa e que é até
14 um ponto positivo para esse projeto. Na sequência, o Presidente evidenciou que nem todas
15 os clínicos que são filiados à Anclivepa e que dessa forma acha importante a verificação do
16 percentual de clínicas que gostariam de aderir ao projeto, visto que o colega que não aderir
17 irá questionar a Resolução do CFMV que veta fazer trabalho gratuito, pois esse projeto é
18 um incentivo para realização de ações de forma gratuita. Ressaltou que o assunto é
19 delicado e que precisa ser bastante estudado com grande profundidade. E, que avaliar as
20 Resolução do Conselho Federal que tratam do aspecto é fundamental para que o Conselho
21 não prejudique a si mesmo e ao Sistema se a execução do projeto der errado e ser
22 altamente criticado. No uso da palavra, o Tesoureiro disse que o aspecto legal será
23 observado e que se trata de uma ação social e que o projeto será enviado ao Dejur para ser
24 analisado. Com a palavra, o Dr. Montezuma comentou o que já disse o Presidente a
25 respeito do direcionamento de emendas para a castração. Ele mencionou que em Brasília já
26 tem uma experiência nesse sentido que disponibiliza três mil castrações ano pelo Instituto
27 do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Ibram, informando que
28 inicialmente foi credenciada apenas uma clínica e que agora parece que tem mais duas e
29 eventualmente quando tem um aporte maior eles ampliam o número de castrações e que
30 existe inúmeras regras para a realização e que atinge a população de baixa renda. Salientou
31 o redirecionamento do castramóvel para um aporte direto com as Prefeituras e o
32 credenciamento de clínicas e hospitais que devem estar tudo regular com as Resoluções do
33 CFMV. Com a palavra, o Tesoureiro disse que o Ibram tem recurso e que no seu ponto de
34 vista não deve adentrar nesta seara e relatou qual o procedimento da Anclivepa e
35 estabelecimentos que tem o interesse nesse credenciamento junto ao Ibram e ressaltou que

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

.....

1 não existe nenhuma fiscalização sobre os procedimentos realizados pelo estabelecimento.
2 Com a palavra, a senhora Laura mencionou a reunião que teve com o Tesoureiro para tratar
3 desse assunto. Disse que o programa será estruturado e que serão definidas bem as
4 responsabilidades para a o Conselho e as entidades envolvidas. Disse que acordos deverão
5 ser firmados e quais serão os impactos. Informou que solicitou algumas Resoluções para
6 que sejam analisadas a exemplo da Resolução sobre as anuidades e sobre o Código de
7 Ética. Destacou que os Regionais precisarão ser ouvidos e estarem de acordo com o
8 programa. Comentou sobre o sigilo profissional e como será disponibilizado o cadastro do
9 profissional à Sociedade. Ao final, salientou que precisam ser estudados com calma e que
10 vários pontos precisam ser atados para que o programa possa realmente acontecer e que as
11 Resoluções pertinentes estarão sendo verificadas e que será elaborado um regulamento de
12 forma clara e transparente para todos os envolvidos. No uso da palavra, o Tesoureiro
13 mencionou que existe um apelo para que o castramóvel seja utilizado para eutanásia. Disse
14 que o Ministério da Saúde fez essa solicitação, mas que considera que essa questão não é
15 papel do Conselho Federal. No uso da palavra, o Conselheiro Nestor comentou que sobre a
16 iniciativa do Deputado Ricardo e que os recursos de emendas sobre castramóveis podendo
17 ser usados pelos Municípios e fazer programas para castração, informou que em Pato
18 Branco já receberam recurso para castramóvel, mas que ainda não fez a aquisição. Disse
19 ainda, que esse Município tem um programa de castração há de três anos e narrou o
20 procedimento. “(...)”. Falou que no seu ponto de vista o recurso recebido para essa
21 aquisição do castramóvel pelo Município deveria ser gasto com a contratação de
22 estabelecimentos. No uso da palavra, o Presidente esclareceu que pelas palavras do
23 Deputado Ricardo já está decidido que não vai mais haver recurso para compra de
24 castramóvel e que os recursos serão passados para os Municípios que abrirão licitação para
25 clínicas que tiverem interesse em participar do programa. Prosseguindo, ele declarou que
26 sobre a Campanha, será discutida pela Diretoria do Conselho Federal e se o plano
27 aprovador for, será apresentado ao Plenário para decisão final. Ato seguinte. Com a
28 palavra, o Presidente solicitou à Secretaria-Geral e ao Gabinete que a partir dessa Sessão
29 só seja pautado assunto com caráter de deliberação do Plenário, não insira temas que
30 apenas é apresentado para discussão. E que os assuntos pautados sejam repassados aos(às)
31 Conselheiros com antecedência para que quando estiverem na Sessão já tenham
32 posicionamento e que não seja necessário a discussão da matéria, que não deixa de ser
33 interessante, mas que gasta muito o tempo dos membros do Plenário que poderiam estar
34 tomando decisões.**4.1.9.Processo Administrativo CFMV nº 5441/2018**
35 (EXTRAPAUTA). Procedência: CRMV-CE. Assunto: Justificativa de ausência no

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 Seminário de RT. Relator: Conselheiro Federal João Alves do Nascimento Junior. Com a
2 palavra, o Conselheiro Relator procedeu à leitura do relatório, que é parte integrante dos
3 autos e concluindo: "(...)" "CONCLUSÃO: Ao teor do exposto, *CONHEÇO o pedido*
4 *constante nos autos para, no mérito, DAR-LHE PROVIMENTO, uma vez que todo Médico*
5 *Veterinário e Zootecnista devidamente inscrito no CRMV de sua jurisdição tem direito a*
6 *exercer a função de RT, sem que lhe possa ser exigido, como cláusula obrigatória, a*
7 *participação em evento de capacitação específica, que não previsto em Lei. Isso faço*
8 *baseado no Inciso XIII do artigo 5º da Constituição da República do Brasil, e no artigo 6º*
9 *da Lei 5517/68. É como voto”*. Ato contínuo, o Presidente declarou aberta a discussão do
10 Parecer do Relator. Em discussão. No uso da palavra, o Vice-Presidente parabenizou o
11 Relator pelo voto. Disse que foi trazido para o Conselho Federal uma decisão que vai
12 repercutir em todo o Sistema e que se criou uma jurisprudência a luz do que é legal.
13 Comentou que o curso de RT é realizado por diversos CRMVs e que o tratamento dado são
14 diferenciados, para uns fica sendo obrigatório e para outros não e ainda, com a obrigação
15 de que seja feito pelo profissional a cada três anos. Continuando, declarou que a luz do que
16 foi relatado essa obrigatoriedade cai por terra. No uso da palavra, o Conselheiro Pitombo
17 comentou que a Resolução do CRMV-CE é arbitrária e ilegal. Enfatizou que o Plenário
18 pode determinar a revogação dessa Resolução que fere a Lei nº 5517/1968. Destacou que
19 diversos profissionais devem ter sido prejudicados por conta dessa Resolução desde 2013.
20 Disse que o curso de RT não pode ser obrigatório, faz quem desejar e não pode ser fator
21 impeditivo para exercer atividade profissional. Na sequência, ele comentou sobre pareceres
22 jurídicos contrários no mesmo processo o que traz insegurança para o Relator e fragiliza o
23 processo. Ele sugeriu que nos autos de um processo conste apenas um parecer jurídico
24 final e propôs a revogação da Resolução CRMV-CE nº 05/2013 e que seja comunicado a
25 todo o Sistema. No uso da palavra, o Conselheiro Nestor se posicionou dizendo que deve
26 ter um único tratamento em todos os CRMVs quanto a questão do curso de RT. No uso da
27 palavra, o Conselheiro Irineu chamou a atenção para o objeto do processo, o que foi
28 esclarecido pelo Conselheiro Relator “(...)”. O Conselheiro Irineu sugeriu que em uma
29 próxima oportunidade seja debatido se o diploma de bacharel dá a competência
30 profissional ou não, visto que o curso de Medicina Veterinária é generalista. No uso da
31 palavra, o Vice-Presidente reforçou o que disse o Conselheiro Pitombo nos sentido de que
32 os CRMVs sejam orientados quanto ao procedimento correto para eles adotarem medidas
33 cabíveis e legais. Com a palavra, o Presidente mencionou que sempre foi contrário à edição
34 de Resolução que obrigue o profissional realizar cursos que o Regional entende que ele
35 tenha que ter para exercício da profissão. Enfatizou que vários Regionais tem Resolução

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 com esse impedimento, quase todo Norte e Nordeste e que concorda que seja recomendado
2 formalmente a todos os Conselhos Regionais que revoguem as Resoluções que tornam
3 cursos obrigatórios. No uso da palavra, o Conselheiro José Arthur se pronunciou favorável
4 e que o Conselho Federal deve editar uma Resolução proibindo esse tipo de ação. O
5 Conselheiro Wendell se declarou favorável e sugeriu que seja apenas enviado aos CRMVs
6 um ofício circular solicitando que faça a revogação da Resolução e o Conselheiro Atualpa
7 concordou e esclareceu como é procedido no CRMV-CE para homologar a
8 responsabilidade técnica. “(...)”. Em votação. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho Federal
9 aprovou, por unanimidade, o parecer e voto do Conselheiro Relator. Que seja comunicado
10 a decisão ao CRMV-CE, bem como aos demais CRMVs e com solicitação para a
11 revogação de Resoluções que estabelecem como pré requisito para o profissional obter a
12 homologação na função de RT ter participado de cursos/eventos de Responsabilidade
13 Técnica, o que passa a ser optativo. Recomendou ao departamento jurídico o alinhamento
14 de pareceres para que não conste nos autos de um mesmo processo pareceres conflitantes,
15 o que dificulta o relatório do(a) Relator(a).**4.2.ASSUNTOS E PROCESSOS DE**
16 **NATUREZA CONTÁBIL-FINANCEIRA.4.2.1.Processo Administrativo CFMV nº**
17 **0541/2019. Procedência:** Conselheiro Federal, Méd. Vet. Cícero Araújo Pitombo.
18 Assunto: Participação dos Conselheiros Federais Med. Vet. Cicero Araújo Pitombo e Méd.
19 Vet. José Arthur de Abreu Martins no Panvet e WVAC 2019 em São José, Costa Rica.
20 Apresentante: Presidente do CFMV, Med. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida. O
21 Presidente passou a palavra ao Conselheiro Pitombo para apresentar o tema. No uso da
22 palavra, o Conselheiro Pitombo informou que os eventos serão realizados no período de 27
23 a 30/04/2019, sendo que a Assembleia Ordinária 2019 da Panvet será nos dias 29 e
24 30/04/2019 e o 35º Congresso da Associação Mundial de Veterinária (WVAC 2019) será
25 de 27 a 30/04/2019. Na sequência, destacou que sua solicitação inclui o custeio com
26 inscrição, passagens, seguro viagem e diárias. Ressaltou que na última reunião do Panvet
27 ele foi nomeado como Vocal e o Conselheiro Federal José Arthur de Abreu Martins como
28 delegado no Brasil. Notificou que o nome do Conselheiro Federal Méd. Vet. João Alves do
29 Nascimento Júnior não consta em sua solicitação inicial, mas deseja que seja verificada a
30 possibilidade dele também participar de ambos os eventos internacionais referidos e que
31 ocorrem em paralelo, como Delegado Suplente. Prosseguindo, ele cientificou a todos(as)
32 que o Dr. Rafael Gianella Mondadori, que ocupa atualmente a Vice-Presidência do
33 Copevet, informou que o Copevet participará do seminário de educação que ocorrerá
34 durante o Congresso mundial de veterinária. E, que durante o Congresso, também haverá
35 uma reunião do Copevet para discutir, principalmente instrumento da acreditação.

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 Mencionou que nessa informação ele solicita que seja viabilizada a ida dele ao Congresso
2 para continuar trabalhando na representação do Conselho Federal, o pedido consta dos
3 autos do processo. Em seguida, ele relatou a reunião que teve com o Dr. Rafael Mondadori
4 em 06 de fevereiro de 2019 “(...)”. Evidenciou a importância dessa reunião e disse que as
5 dúvidas foram esclarecidas. Destacou que o Copevet continua filiada ao Panvet. Na
6 sequência, ele comunicou que sobre a inscrições para participarem, o Conselho Federal
7 poderá solicitar formalmente a isenção da taxa. Com a palavra, o Presidente colocou para
8 discussão a participação no Panvet e WVAC dos Conselheiros Federais Méd. Vet. Cícero
9 Araújo Pitombo como Diretor, Méd. Vet. José Arthur de Abreu Martins como Delegado,
10 Méd. Vet. João Alves do Nascimento Júnior como Delegado Suplente e do Dr. Rafael
11 Gianella Mondadori como Diretor do Copevet. Em discussão. Em votação. Os
12 Conselheiros Federais José Arthur de Abreu Martins e Cícero Araújo Pitombo se
13 abstiveram de votar. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho Federal aprovou, por
14 unanimidade a solicitação do Conselheiro Federal, Cícero Araújo Pitombo para que os
15 quatro possam representar o Conselho Federal no Panvet e WVAC 2019. Ato seguinte. No
16 uso da palavra, o Presidente solicitou que a senhora Laura formalize a solicitação para
17 isenção do pagamento da taxa de inscrição. Solicitou ainda, que a senhora Nara
18 providencie os atos administrativos necessários para a viagem da
19 Delegação. **4.2.2. Relatório da Comissão de Tomada de Contas do CFMV –**
20 **CTC/CFMV (Ata VIII Reunião - dias 06 e 07/02/2019).** Apresentante: Presidente da
21 CTC/CFMV, Méd. Vet. Cícero Araújo Pitombo. No uso da palavra, o Presidente da
22 CTC/CFMV informou que após a reunião da CTC se reuniu com o Presidente e disse que a
23 reunião foi produtiva. Sugeriu que a cada reunião da CTC/CFMV fosse realizada, antes do
24 início dos trabalhos, uma conversa com o Tesoureiro do Conselho Federal. Na sequência,
25 ele apresentou a Ata. “(...)”: *ATA DA VIII REUNIÃO DA COMISSÃO DE TOMADA DE*
26 *CONTAS - CTC/CFMV REALIZADA NOS DIAS 06 a 07/02/2019 NA SEDE DO CFMV.*
27 *Nos dias seis e sete de fevereiro de 2019, reuniram-se na cidade de Brasília no Distrito*
28 *Federal, na sede do CFMV, os membros titulares da Comissão de Tomada de Contas do*
29 *CFMV, Dr. Cícero Araújo Pitombo, CRMV-RJ nº 3562, Presidente, Dr. José Arthur de*
30 *Abreu Martins, CRMV-RS nº 2667, membro titular e Dr. Fábio Holder de Moraes Holanda*
31 *Cavalcanti, CRMV-AM nº 041/Z, membro titular. 1. Abertura dos Trabalhos. Foram*
32 *encaminhadas, pela Controladoria, os processos listados a seguir: 0832/2018, 1305/2018,*
33 *1531/2018, 6491/2017, 0125/2018, 1881/2018, 3382/2018, 4022/2018, 3858/2018,*
34 *4141/2018, 4120/2018, 2116/2018, 4645/2017, 2784/2018, 2150/2018, 2311/2018,*
35 *1876/2018, 0080/2018, 2115/2018, 1667/2018, 2092/2018, 1743/2018, 7231/2017,*

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 2762/2018, 1235/2018, 1330/2018, 0814/2018, 0813/2018, 3877/2018, 0775/2018,
2 0709/2018, 0291/2018, 0290/2018, 0078/2018, 4927/2018, 5004/2018, 5005/2018,
3 5105/2018, 5160/2018, 5241/2018, 5384/2018, 5431/2018, 5589/2018, 5512/2017,
4 6488/2017, 6490/2017, 7138/2017, 3742/2018, 4126/2018, 4322/2018, 4453/2018,
5 4653/2018, 4665/2018, 1693/2018, 3203/2018, 5110/2014 V, 3064/2018 I, 1516/2018,
6 7137/2017, 1773/2018, 4694/2018, 4842/2018, 10047/2012 LXIV, 4845/2018, 0628/2018.
7 *1.1. Processos de diárias de 2015. 2. - Análise dos Processos Administrativos: 2.1. -*
8 *Processos Aprovados: 7231/2017, 2150/2018, 2784/2018, 4842/2018, 1235/2018,*
9 *4694/2018, 4453/2018, 3877/2018, 4645/2017, 1531/2018, 3064/2018, 4322/2018,*
10 *4126/2018, 3742/2018, 1667/2018, 814/2018, 1743/2018, 5241/2018, 5431/2018,*
11 *2302/2018, 1876/2018, 5959/2018, 7137/2017, 4022/2018, 5110/2014 v. IV, 3858/2018,*
12 *4120/2018, 3382/2018, 1881/2018, 1687/2017 v. III, 4141/2018, 2115/2018, 5004/2018,*
13 *2092/2018, 0080/2018, 0290/2018, 0078/2018, 2311/2018, 4927/2018, 5105/2018,*
14 *0628/2018, 0813/2018, 1330/2018, 6488/2017, 2762/2018. 2.2. - Processos com*
15 *pendências: PA 2116/2018 – Juntar Termo de rescisão do contrato de trabalho. Consta*
16 *contrato de trabalho com prazo indeterminado. Questiona-se o prazo do contrato*
17 *(Determinado ou Indeterminado). PA 1988/2018 - Falta assinatura do Recibo de Diária.*
18 *PA 291/2018 – Falta assinatura do beneficiário. PA 832/2018 – Anexar comprovante de*
19 *depósito na conta. PA 1305/2018 - Anexar comprovante de depósito na conta. PA*
20 *125/2018 - Anexar comprovante de depósito na conta. PA 1693/2018 - Falta assinatura do*
21 *beneficiário. PA 3203/2018 - Falta assinatura do beneficiário. PA 5521/2017 - Falta*
22 *assinatura do beneficiário. PA 10047/2012 v. LXIV – Falta assinatura na Nota de*
23 *Liquidação. PA 0709/2018 – Falta assinatura dos beneficiários. PA 0775/2018 – Falta*
24 *assinatura do beneficiário. PA 6490/2017 – Falta assinatura do beneficiário. PA*
25 *5199/2018 – A CTC requer esclarecimentos. PA 4845/2018 – Falta relatório de*
26 *participação. PA 7138/2017 – Faltam assinaturas no recibo de férias e abono de férias.*
27 *Falta assinatura nas notas de empenho, nos recibos de diária, nas notas de liquidação e*
28 *falta Relatório/ATA para os seguintes Processos: 5385/2015, 5491/2015, 5497/2015,*
29 *5505/2015, 5696/2015, 5764/2015, 5809/2015, 5482/2015, 5492/2015, 5498/2015,*
30 *5508/2015, 5724/2015, 5806/2015, 5810/2015, 5838/2015, 5871/2015, 5998/2015,*
31 *6095/2015, 6116/2015, 6151/2015, 6179/2015, 6275/2015, 6439/2015, 5842/2015,*
32 *5916/2015, 6030/2015, 6115/2015, 6150/2015, 6152/2015, 6271/2015, 6375/2015,*
33 *6446/2015, 6453/2015, 6466/2015, 6533/2015, 6657/2015, 6717/2015, 6743/2015,*
34 *6772/2015, 6839/2015, 7002/2015, 7256/2015, 6454/2015, 6504/2015, 6656/2015,*
35 *6678/2015, 6735/2015, 6762/2015, 6820/2015, 6873/2015, 7156/2015, 4145/2015,*

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 4211/2015, 4230/2015, 4312/2015, 4395/2015, 4180/2015, 4229/2015, 4311/2015,
2 4369/2015, 4224/2015, 4448/2015, 4571/2015, 4635/2015, 4718/2015, 4821/2015,
3 4894/2015, 4896/2015, 4908/2015, 4862/2015, 4569/2015, 4628/2015, 4643/2015,
4 4730/2015, 4859/2015, 4895/2015, 4897/2015, 4944/2015, 3410/2015, 3429/2015,
5 3449/2015, 3520/2015, 3565/2015, 3636/2015, 3422/2015, 3448/2015, 3450/2015,
6 3562/2015, 3575/2015, 3642/2015. Processo 1773/2018 – Devolvido por não ser de
7 competência de análise da CTC. 3. - Processos a serem analisados na próxima reunião:
8 PA 6491/2017, PA 5005/2018, PA 5160/2018, PA 5384/2018, PA 5589/2018, PA
9 1516/2018, PA 4653/2018, PA 4665/2018, PA 5199/2018. 4. Decisões da Plenária
10 Anterior: – 4.1. - Calendário de reuniões CTC: A proposta foi apresentada na (CCCXX)
11 Sessão Plenária Ordinária do Conselho Federal de Medicina Veterinária - CFMV,
12 realizada nos dias 24 e 25 de janeiro de 2019, em Brasília-DF, sendo aprovada as
13 seguintes datas: 06 e 07 de fevereiro; 12 e 13 de março; 15 e 16 de abril; 16 e 17 de maio;
14 17 e 18 de junho; 22 e 23 de julho; 05 de agosto; 04 e 05 de setembro; 07 e 08 de outubro;
15 11 e 12 de novembro e 16 de dezembro. 4.2. - Para a baixa de pagamento e estorno de
16 baixa de pagamento a CTC sugeriu a criação de uma portaria onde fosse dispensada a
17 assinatura do senhor presidente. A Plenária deliberou que todos os campos com
18 assinatura deverão ser preenchidos. 5. – Sugestões: 5.1. - Em relação à sugestão da
19 criação de uma “Força Tarefa” a CTC aguarda um posicionamento do Depad. 5.2. –
20 Conforme constam nas ATAS de outubro e novembro de 2018 a CTC reitera a necessidade
21 da demonstração de cálculos para a determinação dos valores constantes nas Portarias
22 30/2006 e 85/2018. 5.3. – A CTC sugere que sejam padronizados o cabeçalho e rodapé de
23 todos os documentos do CFMV, Ex: Termos de Referência e Contratos. Nada a mais
24 havendo a ser tratado, foram encerrados os trabalhos, no qual eu, Rodrigo Mendes de
25 Souza, Mat. CFMF nº 0535, lavro e assino a presente ata. Assinam também o Med. Vet.
26 Cícero Araújo Pitombo CRMV-RJ nº 3562, Presidente; José Arthur de Abreu Martins,
27 CRMV-RS nº 2667, membro titular e Fábio Holder de Moraes Holanda Cavalcanti,
28 CRMV-AM nº 041/Z, membro titular”. Na sequência, ele enfatizou que se faz necessário
29 resolver ainda neste ano a gestão de 2015. No uso da palavra, o Presidente disse que no seu
30 entendimento o procedimento a ser feito é notificar a situação ao Tribunal de Contas da
31 União - TCU e solicitar uma auditoria com relação ao exercício de 2015 a 2017 e que
32 dessa forma o CFMV fica isento de analisar a gestão anterior. Ato contínuo. O Presidente
33 da CTC/CFMV salientou a necessidade de bloquear a viagem de quem não entrega o
34 relatório de viagem. No uso da palavra, o Vice-Presidente mencionou a gestão de 2015 a
35 2017 e que é uma situação de caráter sério e que concorda que o TCU deve ser informado

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....

.....

1 das irregularidades identificadas. Ao final, o Presidente da CTC/CFMV reiterou a
2 necessidade de providenciar uma força tarefa para sanear as inconformidades que ainda
3 estão sendo encontradas pela CTC nos processos desta nova gestão. **DECISÃO:** O
4 Plenário do Conselho Federal aprovou, por unanimidade, o Relatório/Ata da CTC/CFMV.
5 Ato seguinte. Com a palavra, o Presidente declarou sobre processos não finalizados pela
6 CTC/CFMV da gestão anterior e que foram encaminhados à Comissão da atual Gestão,
7 2018-2020. Disse que a Comissão ao analisar esses processos do exercício de 2015
8 encontraram irregularidades no segmento diária e que por isso, ele propõe oficializar o
9 Tribunal de Contas da União para auditar a gestão de 2015 a 2017 do Conselho Federal.
10 Com a palavra, o Conselheiro Pitombo esclareceu que a Comissão recebeu os processos e
11 que eles estão incompletos e sem legitimidade para serem encerrados. No uso da palavra, o
12 Conselheiro Fábio esclareceu que a Comissão da gestão anterior só analisou uma parte do
13 ano de 2014 conforme informou o departamento de administração do CFMV. Esclareceu
14 que existe uma parte ainda de 2014 em aberto e que a partir de então nenhum outro
15 trabalho foi realizado pela Comissão anterior. Em discussão. Em votação. **DECISÃO:** O
16 Plenário do Conselho Federal aprovou, por unanimidade, notificar o Tribunal de Contas da
17 União quanto às falhas identificadas pela CTC/CFMV atual em uma avaliação por
18 amostragem da gestão 2015/2017 e solicitar a realização de uma auditoria. A CTC/CFMV
19 desta Gestão deverá focar na gestão atual.**4.2.3.Boletim Financeiro do CFMV**
20 **(informações contábeis - financeiras).** Apresentante: Tesoureiro do CFMV, Méd. Vet.
21 Wanderson Alves Ferreira. Foi projetado pelo Tesoureiro o boletim financeiro do Conselho
22 Federal referente ao mês de janeiro e fevereiro de 2019. “(...)”. Destacou que em janeiro o
23 CFMV estava com um saldo total aproximado de R\$ 23 milhões reais (Banco do Brasil e
24 Caixa Econômica Federal) e que em fevereiro, atualizado até a data atual, tem um saldo
25 total aproximado de R\$ 30 milhões de reais (Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal).
26 Comentou que a arrecadação de início de ano está sendo boa, substancial. Comentou que
27 as despesas são altas, mas que está tudo dentro da previsão e chamou a atenção para
28 diminuição de despesas. Na sequência, ele apresentou um gráfico comparativo a respeito
29 de despesas com diárias e passagens tidas com as Comissões técnicas de assessoria ao
30 Conselho Federal. Demonstrou que em 2017 foram gastos R\$3.582.271,88 com 10 (dez)
31 Comissões, totalizando 50 (cinquenta) componentes. E que no ano de 2018 a despesa foi
32 de R\$ 3.487.566,28, com 16 (dezesesseis) Comissões que totalizaram 110 (cento e dez)
33 participantes. Pelo que apresentou, ele comentou que pela comparação à 2017 o Conselho
34 Federal está conduzindo bem as finanças. No uso da palavra, o Secretário-Geral destacou
35 que se for fazer um comparativo com outros anos anteriores a exemplo de 2016 e 2015 o

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 quadro muda, visto que 2017 foi um ano eleitoral e falou da preocupação com os gastos
2 com as Comissões e sua efetividade. No uso da palavra, o Tesoureiro comentou que pode
3 ser que em 2017 tenham tido mais reuniões dos que em 2018. No uso da palavra, o
4 Conselheiro Pitombo comentou, como Presidente da CTC/CFMV, que as Comissões das
5 gestões anteriores se reuniam com maior frequência, mas com um número menor de
6 componentes e que também tinham despesas maiores com viagens internacionais, o que
7 nessa gestão diminuiu consideravelmente e que a Comissão de Tomada de Contas não
8 avaliou se em 2017 por ser um ano eleitoral impactou na situação. Ele propôs que o CFMV
9 reduza o número de componentes das Comissões e que elas se tornem mais efetivas. Disse
10 que no seu ponto de vista a junção de algumas Comissões é possível e que seria uma boa
11 saída para minimização de despesas. Evidenciou que a gestão atual tem gastado bem
12 menos com as Comissões.**4.2.4.Processo Administrativo CFMV nº 5090/2018.**
13 Procedência: CRMV-DF – Presidente, Méd. Vet. Laurício Monteiro Cruz. Assunto:
14 Solicitação de apoio financeiro feito pela Anclivepa – DF para realização do 40º Congresso
15 Brasileiro da Anclivepa, com realização no período de 16 a 18/05/2019, em Brasília – DF.
16 Relator: Conselheiro Federal, Méd. Vet. João Alves do Nascimento Júnior. Com a palavra,
17 o Conselheiro Relator procedeu à leitura do relatório, que é parte integrante dos autos e
18 concluindo: "(...)" *"CONCLUSÃO: Diante do exposto, entendemos que a solicitação de*
19 *apoio financeiro atende à Resolução CFMV 964 de 26 de agosto de 2010, considerando*
20 *que existem disponibilidade orçamentária no CFMV para tal finalidade, devendo o apoio*
21 *ser efetuado no valor de R\$ 42.500,00. É como voto”*. Ato contínuo, o Presidente declarou
22 aberta a discussão do Parecer do Relator. Em discussão. No uso da palavra, o Conselheiro
23 Pitombo questionou a respeito da contra partida a exemplo de stand para uso do CFMV,
24 uso da logomarca do CFMV e gratuidade de inscrições. O Conselheiro Relator esclareceu
25 que essas questões estão contempladas e constam dos autos do processo e que elas foram
26 analisadas. No uso da palavra, o Tesoureiro reforçou a informação do Conselheiro Relator
27 noticiando que será disponibilizado um espaço para a realização da Câmara Nacional de
28 Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs, um stand para uso do CFMV e que a logomarca
29 do CFMV está no site desde o início da divulgação do Congresso. Com a palavra, o
30 Presidente informou que recebeu no Conselho a senhora Andréia, que vem tratando do
31 evento e que ela já confirmou o espaço para o CFMV realizar a Câmara Nacional, bom
32 como para realizar o lançamento do recadastramento de profissionais. O Secretário-Geral
33 ausentou-se da Sessão, justificadamente. Em votação. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho
34 Federal aprovou, por unanimidade, o parecer e voto do Conselheiro Relator.**4.2.5.Processo**
35 **Administrativo CFMV nº 9608/2010 (EXTRAPAUTA).** Procedência: CRMV-PE.

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 Assunto: Recurso Financeiro para construção de anexo na sede do CRMV-PE. Relator:
2 Conselheiro Federal José Artur de Abreu Martins. Com a palavra, o Conselheiro Relator
3 procedeu à leitura da conclusão: "(...)" *Após a leitura minuciosa de presente PAD e para*
4 *que não pairam dúvidas quanto a lisura da realização da obra e execução do convenio*
5 *03/2011, voto pelo encaminhamento de nova diligência para que sejam atendidas as*
6 *questões levantadas pela ASJUR no parecer 51/2015. É como voto".* Prosseguindo, ele
7 comunicou do recebimento do processo e fez a leitura do despacho emitido por ele: "(...)"
8 *À luz do Relatório e das considerações feitas pela Comissão de Diligencia nomeada pela*
9 *Portaria CFMV nº 088/2018 (fls 360 a 363 VOL II), ao teor dos ofícios CRMV-PE.PR nº*
10 *065/18 de 09 de agosto de 2018 (fl 590 VOL II) e CRMV-PE.PR nº 070/18 de 05 de*
11 *setembro de 2018, (fls 596 e 597 VOL II) bem como demais documentos encaminhados à*
12 *este Relator, remeto o presente PAD para nova análise e manifestação da ASJUR a fim de*
13 *que não restem pendências para o julgamento do presente processo",* constante dos autos
14 do processo. Com a palavra, o Presidente indagou se o Conselheiro trouxe as informações
15 apenas para ciência do Plenário e o Conselheiro Relator esclareceu que sim e que o
16 processo deve ser tramitado para o departamento jurídico do CFMV. **4.2.6.Solicitação de**
17 **participação no Cosalfa - 46ª Reunião Ordinária da Comissão contra a febre aftosa.**
18 (EXTRAPAUTA). No uso da palavra, o Conselheiro Federal Méd. Vet. José Arthur de
19 Abreu Martins noticiou a realização do Cosalfa nos dias 29 de abril a 03 de maio de 2019
20 em Cartagena de Indias, na Colômbia, onde também será realizado o Seminário
21 Internacional "No Limiar da Erradicação da Febre Aftosa: tarefas pendentes". Ele
22 mencionou que já tem a programação onde constam os temas técnicos que serão tratados
23 durante todo o evento e solicitou autorização para participar. Prosseguindo, ele informou
24 que o evento será logo após a realização do Panvet e que por isso deverá partir de Costa
25 Rica para Colômbia até por questão de economia. Na sequência, ele comentou a delegação
26 que participou do evento no exercício anterior, indicando que participem também o
27 Conselheiro Federal Irineu Machado Benevides Filho e a Dra. Erivânia Camelo de
28 Almeida como Assessora Especial da Presidência que fizeram parte e que tem bastante
29 experiência no combate à febre aftosa. Destacou que as despesas deverão ser com
30 passagens aéreas, seguro viagem e diárias e que as inscrições são gratuitas. Em discussão.
31 No uso da palavra, o Conselheiro Federal Nestor Werner solicitou autorização para fazer
32 parte da Delegação. O Secretário-Geral ausentou-se da Sessão, justificadamente Em
33 votação. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho Federal aprovou, por unanimidade, as
34 solicitações, ficando a delegação de representantes do Conselho Federal formada pelos
35 Conselheiros Federais, José Arthur de Abreu Martins e Irineu Machado Benevides Filho,

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

.....

1 Dra. Erivânia Camelo de Almeida como Assessora Especial da Presidência e pelo
2 Conselheiro Federal, Nestor Werner.**4.2.7.Solicitação de participação no IDMA 2019 -**
3 **8th International Feed Milling Machinery Exhibition.** (EXTRAPAUTA). No uso da
4 palavra, o Conselheiro Federal Zoot. Fábio Holder de Moraes Holanda Cavalcanti noticiou
5 que foi indicado pela Associação Portuguesa de Zootecnistas para participar do IDMA
6 2019 que será realizado nos dias 20 a 23 de março de 2019, em Istambul na Turquia. Disse
7 que se trata de um evento mundial importantíssimo, onde será tratado da formulação de
8 alimentos para animais. Mencionou que o evento terá a participação de mais de noventa
9 países e que durante o evento será promovido um curso de certificação de fabricação de
10 rações que são formuladas afim de alinhar o meio ambiente e o alimento animal. Destacou
11 que se sentiu surpreso com o convite, que também foi estendido ao Conselheiro Wendell e
12 à Conselheira Paula, esclarecendo que os dois não poderão participar tendo em vista que
13 nesse período já estão compromissados e solicitou autorização para participar
14 representando o Conselho Federal. Com a palavra, o Presidente informou que o convite
15 deve ser dirigido ao Conselho Federal para os trâmite internos. No uso da palavra, o
16 Conselheiro Fábio disse que já solicitou o convite oficial em nome do Conselho Federal e
17 que assim que recebe-lo fará a remessa ao CFMV. Em discussão. O Conselheiro Atualpa
18 disse que é favorável à participação do Conselheiro no evento e que se necessário for, ao
19 receber o convite, o Presidente poderá autorizar ad referendum e que na próxima Sessão
20 Plenária é favorável em referendar a deliberação do Presidente. A Conselheira Therezinha
21 também declarou ser favorável e sugeriu que ao receberem algum contato para participação
22 em eventos que esclareçam que o convite formal deve ser feito em nome do CFMV.
23 Ausentaram-se da Sessão o Secretário-Geral, o Tesoureiro, o Conselheiro Wendell e a
24 Conselheira Paula, justificadamente. Em votação. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho
25 Federal aprovou, por unanimidade, a solicitação do Conselheiro Federal Fábio Holder de
26 Moraes Holanda Cavalcanti, desde que o convite oficial esteja no nome do CFMV e seja
27 entregue em tempo hábil para as providencias administrativas e financeiras. **V –**
28 **ASSUNTOS GERAIS.** No uso da palavra, o Presidente comunicou que a senhora Melissa
29 do departamento de comunicação apresentará alguns fatos em relação ao rompimento da
30 barragem de Brumadinho – MG. Fez uso da palavra, a senhora Melissa apresentando e
31 relatando sobre o trabalho em campo, acompanhado in loco por ela, realizado por
32 profissionais da medicina veterinária quando do rompimento da barragem de Brumadinho
33 – MG. “(...)”. Ela também fez demonstração em números do alcance de público pelo
34 Conselho Federal nas mídias sociais e quais assuntos de maior relevância e que alcançaram
35 maior atenção da sociedade. “(...)”. Ao final, ela expôs suas conclusões: “*O profissional*

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 *quer se enxergar em nossas publicações; Quer mostrar de forma palpáveis à sociedade a*
2 *importância da profissão; Ver o que outros colegas de trabalho estão fazendo, trocar*
3 *experiências; Um porta-voz que dê segurança jurídica para atuação técnica e ética; A*
4 *classe é solidária, se uniu e saiu em defesa dos colegas; Existe uma lacuna a ser*
5 *preenchida: o profissional quer ser valorizado; Ele quer ver esse reconhecimento*
6 *estampado pelo Conselho; Mostrar o dia a dia nas mais diferentes áreas de atuação;*
7 *Estampar os rostos de quem estão trabalhando pelo avanço; Comunicação didática que*
8 *aproximem da sociedade e Humanizar nosso enredo e valorizar a classe”. No uso da*
9 *palavra, o Presidente parabenizou pela apresentação, parabenizando toda a equipe da*
10 *comunicação. Disse que realmente o Conselho precisa valorizar os profissionais e que eles*
11 *prestam um serviço muito importante à sociedade. Com a palavra, o Conselheiro Atualpa*
12 *disse que não é fácil chegar à grande mídia, mas que o Conselho com a equipe de*
13 *comunicação tem avançado bem. Continuando, ele sugeriu que a equipe de campo citada*
14 *pela senhora Melissa seja homenageada pelo importante trabalho digno e ético e que*
15 *trouxe para o Conselho grande repercussão. Ele solicitou que seja feito um trabalho forte a*
16 *respeito dos ativistas, protetores de animais, que difundem informações falsas, pois está*
17 *ficando insustentável e que o Sistema precisa sair dessa situação passiva e acuada. Com a*
18 *palavra, o Vice-Presidente parabenizou e agradeceu a senhora Melissa pelo trabalho*
19 *apresentado e pelo trabalho que teve no local com os jornalistas do Estado e que foi*
20 *fundamental a presença dela no local. Disse que as conclusões declaradas por ela ao seu*
21 *ver estabelece um roteiro a ser explorado e trabalhado pelo departamento de comunicação.*
22 *Prosseguindo, ele disse que concorda que seja feita uma homenagem a toda a equipe que lá*
23 *esteve médicos veterinários e zootecnistas e que realizaram um trabalho de excelência e*
24 *que se concretize uma homenagem a eles(as). No uso da palavra, o Conselheiro Wendell*
25 *parabenizou a senhora Melissa e disse que concorda com o pedido do Conselheiro Atualpa,*
26 *apoiado pelo Vice-Presidente para que homenageie a equipe com alguma comenda ou*
27 *outra forma qualquer de reconhecimento, pois mostrou a força de trabalhar em conjunto.*
28 *Sugeriu que a equipe e o CRMV-MG seja aplaudida pelo Plenário do CFMV, o que foi*
29 *realizado. No uso da palavra, a Conselheira Therezinha agradeceu a equipe de*
30 *comunicação pelo trabalho realizado, agradeceu ao CFMV, à Dra. Erivânia pelo apoio que*
31 *foi dado ao Estado de Minas Gerais. Comentou os locais do Estado que estão em sinal de*
32 *alerta e as pessoas estão sando das casas e que tem em aproximadamente 5 mil animais*
33 *abandonados. Comentou que a equipe de resgate já está atuando. Comentou que a empresa*
34 *Vale reconheceu o trabalho realizando e agora vem recrutando recém formados para*
35 *realizarem esse trabalho. Disse que o papel do CRMV-MG é fiscalizar o trabalho desse*

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 grupo que vem resgatando os animais. Ato seguinte. A Conselheiro comentou sobre o
2 projeto Mais Leite no MAPA, coordenado pelo Dr. Fabio do Ministério da Agricultura, da
3 Superintendência de Minas Gerais e que farão um piloto no Estado de capacitação para
4 médicos veterinária atuarem nas boas práticas em laticínios e que será uma ótima
5 oportunidade de emprego e que o CRMV-MG estará acompanhando. Prosseguindo,
6 mencionou que o Dr. João Ricardo Albanez zootecnista e Vice-Presidente do CRMV-MG,
7 é agora também sub secretário da política agrícola e que ele está à frente nessa situação de
8 Brumadinho. Registrou que concorda que a equipe, que trabalhou no resgate de animais
9 em Brumadinho, seja homenageada. No uso da palavra, o Conselheiro José Arthur
10 parabenizou à Dra. Erivânia com o apoio do Presidente pela iniciativa de ter designada
11 jornalista Melissa para que fosse ao local acompanhar e poder mostrar como foi que
12 aconteceu e ratificou que essa ação foi importantíssima para todo o Sistema. Parabenizou a
13 jornalista pelo trabalho em campo realizado. Na sequência, ele disse que a fala da jornalista
14 Melissa é de que os profissionais querem ser reconhecidos e que essa questão é
15 preocupante que estão abandonados nesse trabalho de reconhecimento da profissão pela
16 sociedade. Disse que o Conselho Federal vem trabalhando para isso, mas que no seu
17 entendimento não é de competência dele e sim da Sociedade que não vem tendo
18 representatividade. Disse que o Conselho Federal deve fortalecer ações para que outras
19 entidades que deveriam fazer esse trabalho o façam. No uso da palavra, o Tesoureiro
20 parabenizou a jornalista Melissa pela trabalho que fez e pela apresentação. Parabenizou
21 também à Dra. Erivânia pela iniciativa em tê-la enviado ao Estado de Minas Gerais. No
22 uso da palavra, o Conselheiro Pitombo parabenizou a senhora Melissa pelo trabalho de
23 campo e à equipe do departamento de comunicação. Disse que na próxima edição da
24 Revista CFMV fará uma matéria sobre o trabalho da equipe em Brumadinho que trabalhou
25 voluntariamente. Sugeriu que a equipe seja homenageada com a comenda Ivo Torturella e
26 ou Paulo Dacorso. Ato seguinte. O Conselheiro propôs que o CFMV crie os médicos
27 veterinários sem fronteiras, ressaltando que os voluntários deverão ser treinados e que
28 poderia ser realizada parceria com a iniciativa privada, inclusive negociar até com a
29 empresa envolvida nesse grande acidente. Ato seguinte. Com a palavra, o Presidente
30 solicitou que o Gabinete agradeça oficialmente à Casa Civil, ao Comando do Corpo de
31 Bombeiros e à Polícia Civil pelo apoio dado ao Conselho em Brumadinho – MG. Na
32 sequência propôs que seja feita uma moção de agradecimento e louvor ao Dr. Bruno e toda
33 a equipe e também a emissão de Certificado de Serviço Relevante do Conselho Federal ao
34 Dr. Bruno e à toda a equipe que trabalhou difundindo a Medicina Veterinária. Solicitou ao
35 departamento de Comunicação juntamente com a Dra. Erivânia e a senhora Laura elaborar

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....
.....
.....

1 uma nota de esclarecimento à sociedade sobre a importância dos médicos veterinários e
2 não das ONGS e que tem certeza que os colegas apoiarão essa nota pois se trata de estar
3 valorizando a classe. Parabenizou a equipe de comunicação pelo trabalho. Na sequência,
4 sinalizou que em 23 de outubro será lançado o Livro dos 50 (cinquenta) profissionais que
5 mais projetaram a Medicina Veterinária e propôs que seja escolhido um dentre a equipe
6 que desenvolveu esse trabalho em Brumadinho para ser homenageados e os demais
7 poderiam ser reconhecidos com a comanda Ivo Torturella Com a palavra, o Conselheiro
8 Irineu parabenizou a equipe de comunicação pelas matérias. Disse que as conclusões
9 apresentadas pela jornalista Melissa podem ser trabalhadas e criadas estratégias para
10 minimizar alguns pontos. Com a palavra, a senhora Melissa reforçou que a sociedade
11 combateu as matérias falsas com o Conselho e que isso é sinal de que está ocupando um
12 melhor espaço, que está sendo construído e assim poder amplificar o discurso do Sistema.
13 O Secretário-Geral e o Tesoureiro ausentaram-se da Sessão, justificadamente. Em votação.
14 **DECISÃO:** O Plenário do CFMV aprovou, por unanimidade, a propostas apresentadas
15 pelo Presidente do CFMV: a moção, a nota de esclarecimento, a indicação de um dos
16 profissionais que trabalharam em Brumadinho para fazer parte do livro dos cinquenta
17 profissionais que mais projetaram a Medicina Veterinária e os demais da equipe sejam
18 homenageados com a comanda Ivo Torturella. Ato seguinte. Com a palavra, o Conselheiro
19 Wendell comentou o convite recebido pela OCB e pela Faepa para receber e acompanhar
20 Ministra da Agricultura na Paraíba, que lançou extraoficial o programa mais
21 cooperativismo e fortalecimento dos pequenos produtores. Disse que não foi representando
22 o Conselho Federal, mas que gostaria de comunicar a respeito, pois a Ministra ficou
23 encantada com a Paraíba. Disse que teve oportunidade conversar com o Secretário da
24 agricultura familiar e do cooperativismo. Informou que além da Confederação Nacional de
25 Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA estar bem ligada ao programa tem também a
26 Organização das Cooperativas Brasileiras. Destacou que a Ministra tem dado um enfoque
27 significativo para os cooperativistas. Ato seguinte. Ele comentou que na última quarta-feira
28 esteve na CNA no período da tarde em que não houve Sessão de Turmas e que se reuniu
29 com o Vice-Presidente de lá, Dr. Mário Borba e que tratou de assuntos relacionados ao
30 Conselho, bem como do Estado da Paraíba. Falou sobre o ofício que foi encaminhado pela
31 CNA ao Conselho Federal que solicitou a revogação completa da Resolução CFMV nº
32 12362018, que trata de maus tratos. Disse que foi uma conversa muito boa e que o Dr.
33 Mário Borba o recebeu muito bem. Relatou sobre as dificuldades da agropecuária que pode
34 observar estando com ele. “(...)”. Na sequência, disse que em conversa com ele falou sobre
35 o ofício recebido pelo Conselho Federal. Falou que foi proposto um termo de cooperação

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

.....

1 que foi rejeitado pelos técnicos e que ele disse não ter conhecimento do termo e nem do
2 ofício enviado ao CFMV. Disse que a questão foi tratada somente pelo Superintendente
3 técnico de agropecuária e que não chegou a nível de Diretoria. Esclareceu que após essa
4 reunião providenciou uma minuta de Resolução para anexar ao ofício do CFMV em
5 resposta à CNA e fez a leitura da proposta de alteração da Resolução CFMV nº 1236/2018.
6 “(...): § 2º *Técnicas e procedimentos necessários ao manejo, comumente adotados em*
7 *sistemas produtivos de produção, assim como técnicas e procedimentos adotados em*
8 *práticas desportivas e de experimentação (ensino e pesquisa), desde que observadas as*
9 *prescrições legais atinentes ao bem-estar animal, serão tolerados enquanto estes sistemas*
10 *forem legalmente permitidos”. Com a palavra, o Presidente esclareceu que a resposta à*
11 *CNA já está pronto e que será de acordo com o ofício já enviado a todos(as) para ciência.*
12 *Esclareceu que essa proposta apresentada pelo Conselheiro Wendell foi feita em*
13 *atendimento ao um pedido da doutora Lilian do Ministério e que o pedido não foi feito*
14 *pelo Presidente. Continuando, disse que o Conselho Federal irá responder à CNA na*
15 *pessoa do Presidente e informar que o CFMV está à disposição dele, como Presidente.*
16 *Enfatizou que se o Presidente achar que se deve alterar o artigo 2º dessa Resolução, então,*
17 *que ele solicite oficialmente, pois se não for dessa forma o Conselho começará a se*
18 *desestabilizar perante o Ministério e que o Conselho Federal precisa ter postura. Destacou*
19 *que o ofício foi elaborado pelo departamento jurídico e que foi respondido item por item.*
20 *Salientou que o ofício da CNA foi taxativo quando pediu a revogação total dessa*
21 *Resolução. Disse que se após o recebimento do ofício do CFMV ele se manifestar de*
22 *forma diferenciada o documento será submetido novamente ao Plenário do Conselho*
23 *Federal. Prosseguindo, o Presidente disse que o Conselheiro Wendell fez um bom trabalho*
24 *em tentar conciliar, porém, a questão será tratada oficialmente. No uso da palavra, o*
25 *Conselheiro Wendell comentou que então informará ao Dr. Mario Borba como se dará o*
26 *encaminhamento e que está à disposição. Em discussão. O Secretário-Geral e o Tesoureiro*
27 *ausentaram-se da Sessão, justificadamente. Em votação. **DECISÃO:** O Plenário do*
28 *Conselho Federal aprovou, por unanimidade, responder oficialmente o ofício em que a*
29 *CNA solicita a revogação total da Resolução CFMV nº 1236/2018. Na sequência, o Vice-*
30 *Presidente destacou que o ofício da CNA foi totalmente inadequado. Ato seguinte. O*
31 *Presidente solicitou à Secretaria-Geral e ao Gabinete que nas próximas oficializações*
32 *(convocações) de Sessões Plenárias deixar bem claro que os componentes não se ausentem*
33 *da Sessão antes do seu término. Disse que em reunião de Diretoria vai tratar dessa questão*
34 *de maneira taxativa, pois fica complicado para a Presidência presidir uma Sessão, mesmo*
35 *que tenha *quorum*, com a falta de seus membros. Ato seguinte. Voltando com a palavra, o*

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 Conselheiro Wendell relatou sobre sua participação Seminário de Desenvolvimento
2 Agropecuário “(...)”. Disse que o evento foi bastante produtivo e que contaram com a
3 presença da Ministra da Agricultura e da CNA e que o objetivo do Seminário é juntar o
4 setor produtivo com o serviço oficial que faz a inspeção sanitária. Informou que fez
5 anotações sobre alguns encaminhamentos a respeito de controle, boas práticas de
6 fabricação e das empresas certificadoras que estiveram presentes. Ao final, mencionou que
7 ficou claro que a inspeção é do serviço oficial e é indelegável. Prosseguindo, ele fez o
8 convite ao Presidente para que participe do Abvac, 5º Congresso Nacional de Profissionais
9 da Vaquejada da Associação Brasileira de Vaquejada, com realização em 26 de março de
10 2019 em Lagarto – SE. Sugeriu que se ele não puder participar que ele delegue a alguém a
11 representação, pois se trata de um evento bastante importante. Em seguida, ele comentou
12 que durante o evento relatado encontrou a doutora Judi, que assumiu o departamento de
13 suporte e normas do Ministério e disse que ela ficou de demonstrar ao Conselho Federal
14 quando finalizar esse trabalho, tendo já todas as diretrizes bem traçadas. Ato seguinte. Com
15 a palavra, o Conselheiro Irineu comentou que ao sugerir o tema do EAD para ser debatido
16 nessa Sessão não imaginou que se daria na edição de uma Resolução. E que foi ótimo a
17 presteza do Secretário-Geral em trazer a proposta da Resolução para discussão. Na
18 sequência, ele sugeriu como uma das estratégias apelar para os Conselhos Mundiais com
19 documento bem sólido expondo as preocupações face à agressão da formação dos médicos
20 veterinários. Continuando, mencionou o Panvet que poderia contribuir com o Sistema e
21 que na Cosalfa poderia também ser levado um manifesto e sugeriu que seja estudada essa
22 sua proposta, ressaltando que o Conselho deve ousar mais do ponto de vista internacional.
23 Prosseguindo, ele questionou se os(as) Conselheiros(as) Suplentes não serão convocados
24 para a Sessão Plenária de março de 2019. Com a palavra, o Presidente informou que o
25 Conselho é filiado a dois organismos internacionais que é a Associação dos Médicos
26 Veterinários e a Panvet e questionou se apoiam que envie a eles a Resolução editada para
27 conhecimento deles e solicitar apoio e que eles subsidiassem a OIE. Destacou que
28 poderiam ter implicações políticas com o Itamaraty e acredita que como instituição essa
29 ação pode ser realizada. Em seguida, ele solicitou que o departamento jurídico verifique a
30 legalidade dessa ação e não havendo problemas a Resolução será enviada, tendo o acordo
31 do Plenário. Ato seguinte. O Presidente disse que em relação à convocação dos(as)
32 Conselheiros(as) Suplentes existe uma recomendação do Tribunal de Contas da União -
33 TCU para não fazer convocação periódica dos(as) Suplentes. Comentou que é uma questão
34 que deve ser definida e que para essa próxima Sessão os(as) Suplentes não seriam
35 convocados. Sinalizou que o que for decidido será notificado aos Regionais para que siga a

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 mesma regra do Conselho Federal, expondo o porquê da necessidade de convocar os(as)
2 Suplentes. No uso da palavra, o Vice-Presidente propôs que a discussão e decisão seja
3 realizada oportunamente considerando a ausência de dois Diretores. No uso da palavra, o
4 Conselheiro Nestor comentou que em Sessão já havia sido deliberado que a convocação
5 seria para os Conselheiros em geral. Destacou que ainda trabalha e se organiza de acordo
6 com o calendário que já foi aprovado para 2019, ressaltando que não foi comunicado de
7 que não seria convocado. Destacou que no CRMV-PR os suplentes são sempre convocados
8 para as Sessões Plenárias e que nunca houve problemas. No uso da palavra, o Conselheiro
9 Pitombo mencionou que a CTC/CFMV está de acordo com o que disse o Presidente a
10 respeito do membro do Plenário não se ausentar antes que a Sessão tenha sido encerrada e
11 que a Comissão fará essa recomendação por escrito. Continuando, defendeu a participação
12 dos Conselheiros Suplentes nas Sessões Plenárias. Disse que no Regimento Interno não
13 tem nenhum dispositivo que sinalize que não possa e que eles ajudam com ideias e
14 opiniões e solicitou que a Diretoria reveja essa questão. Na sequência, mencionou a Casa
15 do médico veterinário e do zootecnista, esclarecendo que neste exercício acredita que não
16 haverá como realizar. Disse que está realizando uma parceria com o Dr. Bruno do CRMV-
17 MG que já tem uma boa estrutura. Comentou o treinamento de porta-vozes, informando
18 que foi muito bom e poderia chamar mais pessoas que se envolvam em representar o
19 Conselho Federal. Continuando, ele parabenizou o Dr. Montezuma, o Dr. Valentino, o Dr.
20 Ismar e à Dra. Erivânia pelo trabalho que tem realizado na revisão das Resoluções do
21 CFMV. No uso da palavra, o Presidente informou que em relação à convocação dos(as)
22 Conselheiros(as) Suplentes será seguido o que já foi decidido pelo Plenário. Ato seguinte.
23 Com a palavra, o Conselheiro Fabio comentou que em dezembro de 2018 ocorreu uma
24 eleição no CFMV de membros diretores por conselheiros. Disse que no CRMV-AM
25 ocorreu também uma vacância do Tesoureiro e que orientou o Regional à luz das
26 Resoluções que teria que substituir o Tesoureiro que solicitou sua saída e que foi resolvido
27 em uma Sessão Plenária. Em seguida, questionou a respeito da participação dos
28 Conselheiros Suplentes na próxima Sessão Plenária de março e o Presidente informou que
29 vai seguir a decisão do Plenário, que então serão convocados(as). Ato seguinte. Com a
30 palavra, o Conselheiro José Arthur parabenizou ao Presidente a todos(as) pela edição da
31 Resolução contra o EAD. Destacou que essa ação do CFMV foi um fato político. Ato
32 seguinte. Com a palavra, o Conselheiro Nestor comentou a repercussão positiva da
33 Resolução contra o EAD e parabenizou todo o Plenário pela atitude. Prosseguindo, ele
34 agradeceu a todos(as) por terem aprovado que ele participe da reunião do Cosalfa. Na
35 sequência, reforçou o convite já feito ao Presidente pelo Presidente do Sindicato do Paraná

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 para abertura do Seminário, que vai envolver o Serviço de Inspeção Municipal. Em
2 seguida ele fez a entrega de uma lembrança do Presidente do Sindicato. Ao final, ele
3 destacou que a Gestão agora só conta com cinco Suplentes e que nem sempre todo(as)
4 conseguem participar quando convocados(as) e que assim não vê problema em que
5 continuem sendo chamados(as) a participarem e que em relação à ausência da Diretoria na
6 Sessão ele lamentou a ausência de dois Diretores e disse que o Presidente está ficando
7 sobrecarregado e que ao seu ver os demais Diretores devem estar unidos ao Presidente para
8 que as Sessões possa seguir os rumo necessário. Com a palavra, o Vice-Presidente
9 comentou o Deputado Roberto Jeferson. Comentou a discussão a respeito da sua proposta
10 de alterar a Resolução do Código de Ética. “(...)”, esclarecendo que se por alguma palavra
11 ou atitude ele tenha sido inadequado ele pede desculpas. Com a palavra, o Conselheiro
12 João Alves comentou a sua satisfação pelos atos deliberados nessa Sessão, principalmente
13 a aprovação da Resolução contra o EAD. Parabenizou a jornalista Melissa pela
14 apresentação e pelas questões apresentadas quanto a carência da classe e o crescimento que
15 está se alcançando. Ao final, ele agradeceu por ter sido aprovada a sua participação no
16 evento em Costa Rica e que ficou bastante feliz. Com a palavra, o Presidente mencionou
17 que a cada Sessão vem tendo um grande aprendizado. Prosseguindo, ele parabenizou a
18 todo(as) pela aprovação da Resolução contra o EAD e das demais Resoluções. **VI-**
19 **ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, o Presidente do CFMV, Méd. Vet.
20 Francisco Cavalcanti de Almeida agradeceu a presença e desejou a todos(as) um excelente
21 retorno aos seus lares e declarou por encerrada a Tricentésima Vigésima Primeira
22 (CCCXXI) Sessão Plenária Ordinária do CFMV. E, solicitou que eu, Secretário-Geral do
23 CFMV, Méd. Vet. Helio Blume lavrasse a presente ata, que após lida, discutida e
24 aprovada, vai assinada por todos os presentes. Brasília-DF, 22 de fevereiro de 2019. Méd.
25 Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida _____, Méd. Vet. Luiz Carlos
26 Barboza Tavares _____, Méd. Vet. Helio
27 Blume _____, Méd. Vet. Wanderson Alves
28 Ferreira _____, Méd. Vet. Cícero Araújo
29 Pitombo _____, Méd. Vet. João Alves do Nascimento Júnior
30 _____, Zoot. Wendell José de Lima Melo _____,
31 Méd. Vet. Therezinha Bernardes Porto _____, Méd. Vet. José Arthur
32 de Abreu Martins _____, Méd. Vet. Francisco
33 Atualpa Soares Júnior _____, Zoot. Fábio Holder de Moraes Holanda
34 Cavalcanti _____, Méd. Vet. Nestor
35 Werner _____, Irineu Machado Benevides

ATA DA CCCXXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....
.....
.....

- 1 Filho _____, e Paula Gomes
- 2 Rodrigues _____.